

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL
CONVÊNIO DNPM - CPRM

PROJETO NOROESTE DE RONDÔNIA


**CADASTRAMENTO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS
FOLHAS SC.20-Y-A E SC.20-Y-B
VOLUME III-B**

*Emiliano Cornélio de Souza
Abraão Fernando Figueira de Melo
Amilcar Adamy
Reinaldo Sure Soeiro
Vilnei Daleiro*



COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

1975

 **SUREMI**
CPRM **I.96** SEDOTE
ARQUIVO TÉCNICO
Rais nº: **563-S**
N.º de vol. mos: **12** v.: **3 B**
OSTENSIVO

PHL-011477

A P R E S E N T A Ç Ã O

Nas folhas SC.20-Y-A e SC.20-Y-B foram cadas tradas trinta e duas ocorrências minerais, as quais são apre sentadas neste volume em fichas modelos A,B e C. O modelo A compreende informações gerais sobre a ocorrência como locali zação, situação geográfica, toponímia, vias de acesso, situa ção geológica, síntese da geologia provincial, minerais da ganga e minerais econômicos. A ficha modelo B traz informa ções quanto as análises realizadas na fase de pesquisa da ocorrência, enquanto do modelo B constam os dados referentes a pesquisa e/ou a lavra.

Cada ocorrência está plotada em foto aérea, escala 1:70.000 que acompanha a ficha. As coordenadas são cartesianas e, tem-se o centro da foto como ponto de origem. A foto é dividida em quadrantes. As abcissas dos quadrantes superior e inferior direitos são positivas, do superior e inferior esquerdos são negativas, enquanto que a ordenada nor te é positiva e a ordenada sul negativa.

A localização da ocorrência pode ser feita tam bém com coordenadas cartesianas em folhas planimétricas for mato 30' x 30', tomando-se o canto inferior esquerdo da fo lha como ponto de origem.

As fichas estão dispostas em ordem numérica cres cente de ocorrência.

PROJETO NOROESTE DE RONDÔNIA

Chefe do Projeto

Emiliano Cornélio de Souza

Equipe Executora

*Abraão Fernando Figueira de Melo
Amilcar Adamy
Cláudio Franco de Melo
Djalma Xavier de Lacerda
Reinaldo Sure Soeiro
Sergio José Romanini
Vilnei Daleiro*

Participação Parcial

*Adib Leal da Conceição
Adalton de Oliveira Martins
Alexandre José Martins Figueiras
Armando Jorge João Hage
Carlos Napoleão Guimarães Ribeiro
Eurípedes Leão de Sá
Francisco Ferreira de Brito
Fernando José Carvalho de Melo
Helcio José Teixeira de Araujo
João Alberto Dias Lima
Orlando José Barros de Araujo
Sergio Monthezuma Santoianni Guerra*

Colaboração Especial

*Antonio Ivo Menezes Medina
Charles H. Thorman
Luiz Moacyr de Carvalho
Oscar Füller
Ronaldo Ramalho
Xafi da Silva Jorge João*

PROJETO NOROESTE DE RONDÔNIA

RELATÓRIO FINAL

ÍNDICE DOS VOLUMES E APÊNDICES

| | | |
|--------------|---|--------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Vol. I | - | RELATÓRIO FINAL |
| Vol. II - A | - | MAPAS DE CAMINHAMENTO FOLHAS SC. 20 - V - C E SC. 20 - V - D |
| Vol. II - B | - | MAPAS DE CAMINHAMENTO FOLHAS SC. 20 - Y - A E SC. 20 - Y - B |
| Vol. III - A | - | CADASTRAMENTO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS FOLHAS SC. 20 - V - C E SC. 20 - V - D |
| Vol. III - B | - | CADASTRAMENTO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS FOLHAS SC. 20 - Y - A E SC. 20 - Y - B |
| Vol. IV | - | RECONHECIMENTO GEOQUÍMICO |
| Vol. V - A | - | RECONHECIMENTO GEOQUÍMICO MAPAS DE PONTOS DE AMOSTRAGEM FOLHAS SC. 20 - V - C E 20 - V - D |

| | | |
|----------------|---|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| Vol. V - B | - | RECONHECIMENTO GEOQUÍMICO MAPAS DE PONTOS DE AMOSTRAGEM FOLHAS SC. 20-Y-A E SC. 20-Y-B |
| Vol. VI - A | - | MAPAS GEOQUÍMICOS DE Fe - Mn - Y - B |
| Vol. VI - B | - | MAPAS GEOQUÍMICOS DE Pb - Zn - Ba - As |
| Vol. VI - C | - | MAPAS GEOQUÍMICOS DE Cu - Cr - V |
| Vol. VI - D | - | MAPAS GEOQUÍMICOS DE Sn - Sc - Nb |
| APÊNDICE. I | - | FICHAS DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS FOLHAS SC. 20-V-C E SC. 20-V-D |
| APÊNDICE. II | - | FICHAS DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS FOLHAS SC. 20-Y-A E SC. 20-Y-B |
| APÊNDICE. III | - | BOLETINS DE ANÁLISES PETROGRÁFICAS FOLHAS SC. 20-V-C E SC. 20-V-D |
| APÊNDICE. IV | - | BOLETINS DE ANÁLISES PETROGRÁFICAS FOLHAS SC. 20-Y-A E SC. 20-Y-B |
| APÊNDICE. V | - | RELAÇÃO DE AMOSTRA DE SEDIMENTOS DE CORRENTE |
| APÊNDICE. VI | - | RELAÇÃO DE AMOSTRAS DE SEDIMENTOS DE CORRENTE |
| APÊNDICE. VII | - | RELAÇÃO DE CONCENTRADOS DE BATEIA |
| APÊNDICE. VIII | - | RELAÇÃO DE CONCENTRADOS DE BATEIA |
| APÊNDICE. IX | - | RELAÇÃO DE AMOSTRAS DE ROCHAS |
| APÊNDICE. X | - | RELAÇÃO DE AMOSTRAS DE SOLO |

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Calcopirita

C/C 1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-Y-A-II/251.469

Nº 39

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

IM-R-15, IM-R-28 e IM-R-35

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO MUN. Guajará-Mirim

TOPONÍMIA Fazenda Nova Vida

ALTIT.

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO BR-319, km 46 (entre Abunã e Guajará-Mirim).
Daí ± 4 km em estrada carroçável

RELÉVO Suave-ondulado a ondulado no extremo norte do perfil.

COND. HIDROLÓGICAS Água abundante, clima chuvoso

VEGETAÇÃO Cachoeira, resultante de desmatamento

INTEMPERISMO (SOLOS) Arenoso médio

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MAFÍCO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

A calcopirita e pirrotita estão disseminadas, ao que parece, ao longo dos planos de bandeamento da rocha mineralizada e identificadas como diopsídio-quartzo-feldspato-fels e hornblenda-quartzo-feldspato-fels. As dimensões da ocorrência observada atingem uma área de aproximadamente, 40.000 m². Detectou-se ainda a presença de molibdênio.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A localidade de Nova Vida está geologicamente representada pelas rochas do Complexo Basal-gnaisses e migmatitos. Localmente, veios quartzo-feldspáticos cortam as rochas denominadas "fels" em vários pontos da área.

UNIDADE ESTR.

Complexo Basal

MINERAIS DE GANGA

Pirrotita, quartzo, feldspato, piroxênio, anfibólio e acessórios

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Calcopirita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

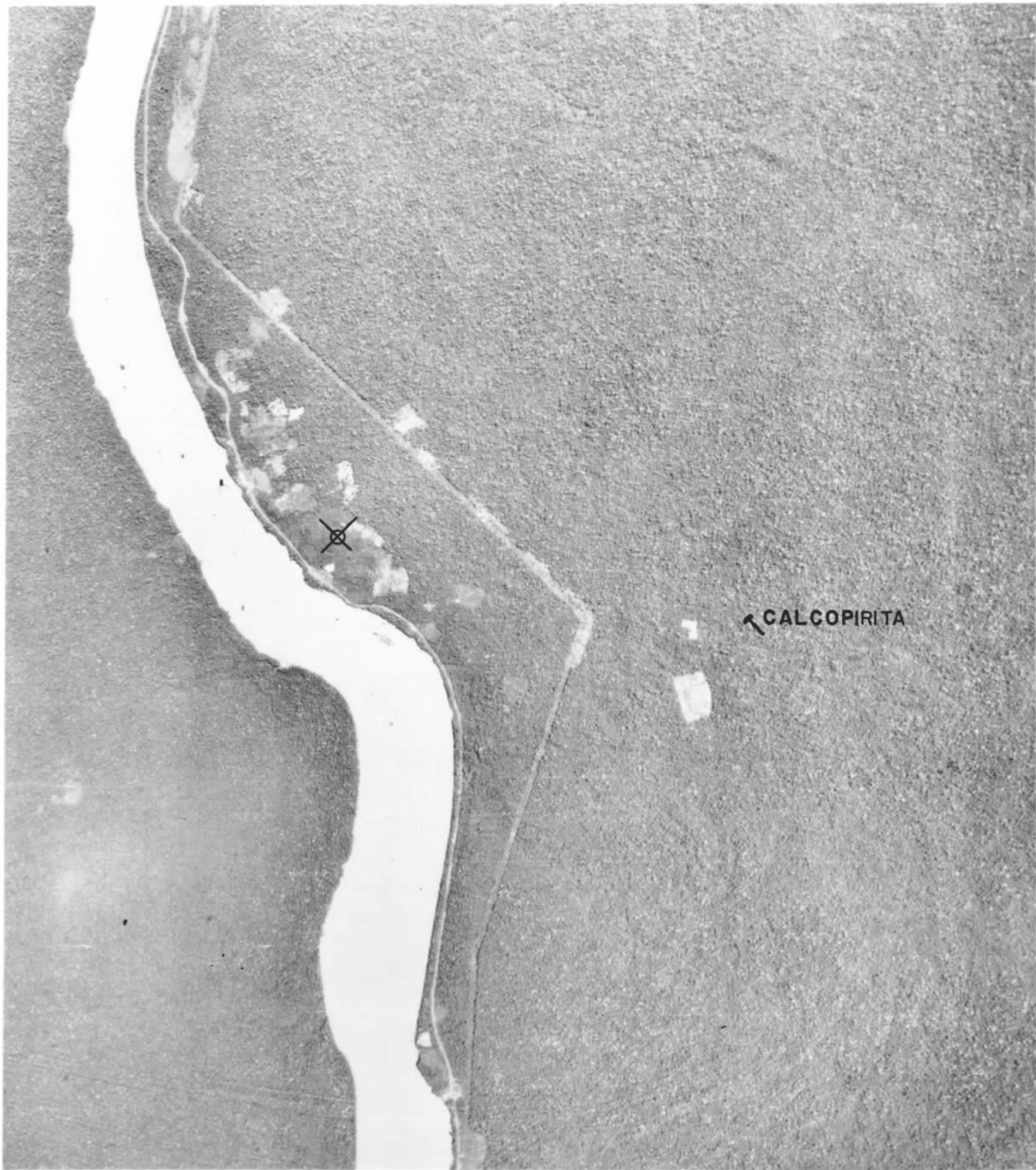
INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Aerofoto 7290/+ 60 - 12



AEROFOTO Nº 7290

OCORRÊNCIA Nº 39

Obra LASA-SACS 37

ESCALA

Q. 293.250

1 : 70 000

1610

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Ouro

C/C 1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-Y-A-II/240.342

Nº

40

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

RO

MUN

Guajará-Mirim

TOPONÍMIA Cachoeira do Ribeirão, Rio Madeira

ALTIT.

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO BR-319 (rodovia não pavimentada)

RELÉVO Plano

COND. HIDROLÓGICAS Água em abundância

VEGETAÇÃO Cerrado

TEMPERISMO (SOLOS) Solo pouco espesso e laterizado

Depósito

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

Aluv.

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Trata-se de depósito aluvionar, onde se tem concentrações relativamente altas (2,5 gr/tonelada) de ouro geralmente fino.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Na área predominam migmatitos do Complexo Basal, com variadas estruturas tais como migmática, acamada, agmática e estictiolítica. Pertencem tais rochas aos fácies anfibolito e granulito. Além de minerais comuns como biotita, hornblenda, microclina e quartzo, tem-se sillimanita e granada.

UNIDADE ESTR.

TQd1

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, argila

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

| |
|--|
| |
| |

| |
|--|
| |
| |

| |
|--|
| |
| |

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 6276/- 71 - 67



AEROFOTO Nº 6276

OCORRÊNCIA Nº 40

Obra LASA-SACS 37

ESCALA

Q. 293.250

1 : 70 000

1610

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Ouro

C/C 1153 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-Y-A-II/245.322

Nº 41

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO MUN. Guajará-Mirim
 TOPONÍMIA Cachoeira de Misericórdia
 ALTIT.

EM LAVRA
 EM PESQUISA
 PARAL. ABAND.
 EM GARIMPO
 DESCOBERTA NESTE PROJ.
 PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO BR-319 (rodovia não pavimentada)

RELÊVO Plano

COND. HIDROLÓGICAS Água em abundância

VEGETAÇÃO Cerrado

INTemperismo (SOLOS) Solo pouco espesso e laterizado

Depósito

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1-FILÃO A2-"AMAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS Aluv. MISTOS
 DE MARISSO DE DISSEMINADO DE ORÇENON DE SUPÉTIL DE OUTROS MISTOS
 SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)
 MINERALIZ. PRIM. SEC.

Depósito aluvionar de ouro fino onde as melhores concentrações estão formadas nos trechos de cachoeira.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Migmatitos do Complexo Basal, com estruturas pitgnáticas, acama da, agnática e estictiolítica. São rochas que variam do fácies anfibolito ao granulito. Além de quartzo, hornblenda, microclina e biotita registra-se também granada e sillimanita.

UNIDADE ESTR. TQd1

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, argila

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 6276/- 105 + 32



AEROFOTO Nº 6276

OCORRÊNCIA Nº 41

ESCALA

Repetição!

1 : 70000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Rutilo

C/C 1153 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-Y-A-II/378.130

Nº 42

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

DL - 38

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO MUN. Guajará-Mirim

EM LAVRA

TOPONÍMIA Cabeceiras do Igarapé Misericórdia, na colocação Bom Futuro, do Sr. Augusto Lopes

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

VIA DE ACESSO BR-319 até Misericórdia e daí por uma estrada carroçável até a colocação Bom Futuro. Deste ponto por um varadouro de 5 km atinge-se a ocorrência.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELÉVO Ondulado/Fortemente ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Rios de médio e grande porte e regime fluvial forte

VEGETAÇÃO Floresta

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo argiloso, com seixos de quartzo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS Aluv/Col. MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - FRESCADO B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Ocorre em depósito alúvio-coluvionar, nas cabeceiras do Igarapé Misericórdia, afluente direito do Rio Madeira. É comum a existência de blocos de quartzo, O rutilo está comumente bem cristalizado, em forma de romboedros.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente a área foi mapeada como gnaisses e migmatitos com ocasionais regiões graníticas. Localmente a área é constituída de granito fino/médio. Os migmatitos encontram-se bastante fraturados e dobrados refletindo uma região de intenso tectonismo.

UNIDADE ESTR. Complexo Basal

MINERAIS DE GANGA

Quartzo e Ilmenita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Rutilo

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 6078/+50 - 100



AEROFOTO Nº 6078

OCORRÊNCIA Nº 42

ESCALA

1 : 70 000



**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Ouro

C/C 1153 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-Y-A-II/231.370

Nº 43

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

DL-R-39 e DL-R-45

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO MUN. Guajará-Mirim

EM LAVRA

TOPONÍMIA A 500 m E da cachoeira do Chocolatal

EM PESQUISA

ALTIT.

PARAL. ABAND.

VIA DE ACESSO BR-319 (Porto Velho - Guajará-Mirim). Estrada não pavimentada

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELÉVO Plano/suave ondulado

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) Aluvionar (?)

Deposito

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1-FILÃO A2-"AMAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS Aluvião MISTOS

D1-MACIÇO D2-DISSEMINADO D3-FREONHO D4-COQUEL D5-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Ocorre em depósito de "placers" em aluvião à margem direita do rio Madeira.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente a área foi mapeada como gnaisses e migmatitos com ocasionais regiões graníticas. Os gnaisses são grosseiros de textura levemente orientada a tipicamente gnáissica com veios de quartzo e pegmatóides. Migmatitos de estruturas dobradas, agmática e nebulítica.

UNIDADE ESTR. TQd1

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, ilmenita e argila

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A,B,C, ETC)

A - Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

Aerofoto 6276/- 104 + 27



AEROFOTO Nº 6276

OCORRÊNCIA Nº 43

ESCALA

1 : 70 000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

Repetição

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Grafita

C/C 1153 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-Y-A-II/505.315

Nº 44

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

DL - 28

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO MUN. Guajará-Mirim
 TOPONÍMIA Cabeceiras do Igarapé Muquém, afluente direito do rio Ribeirão
 ALTIT.

EM LAVRA
 EM PESQUISA
 PARAL. ABAND.
 EM GARIMPO
 DESCOBERTA NESTE PROJ.
 PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO BR-319 até a ponte sobre o rio Ribeirão o qual é navegável até o posto indígena. Deste posto ca minha-se 13 km, NE, até a ocorrência.

RELÉVO Plano/ondulado
 COND. HIDROLÓGICAS Rios de grande e médio porte. Regime pluviométrico Sazonal
 VEGETAÇÃO Floresta Amazônica
 INTEMPERISMO (SOLOS) Areno-argiloso de coloração escura, laterítico.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 R1 - MACIÇO R2 - DISSEMINADO R3 - PREENCH. R4 - SUBSTIT. R5 - OUTROS MISTOS
 SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.
 Ocorre tanto em forma de pequenas lentes como disseminações no gnaiss, o qual se encontra bastante alterado, à margem direita do Igarapé Muquém.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A área pertence ao Complexo Basal, formado de gnaisses e migmatitos com estruturas dobradas e nebulíticas. São rochas de granulação grosseira, de textura levemente orientada até tipicamente gnáissica.
 UNIDADE ESTR. Complexo Basal

MINERAIS DE GANGA

Quartzo e Óxidos de ferro

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Grafita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

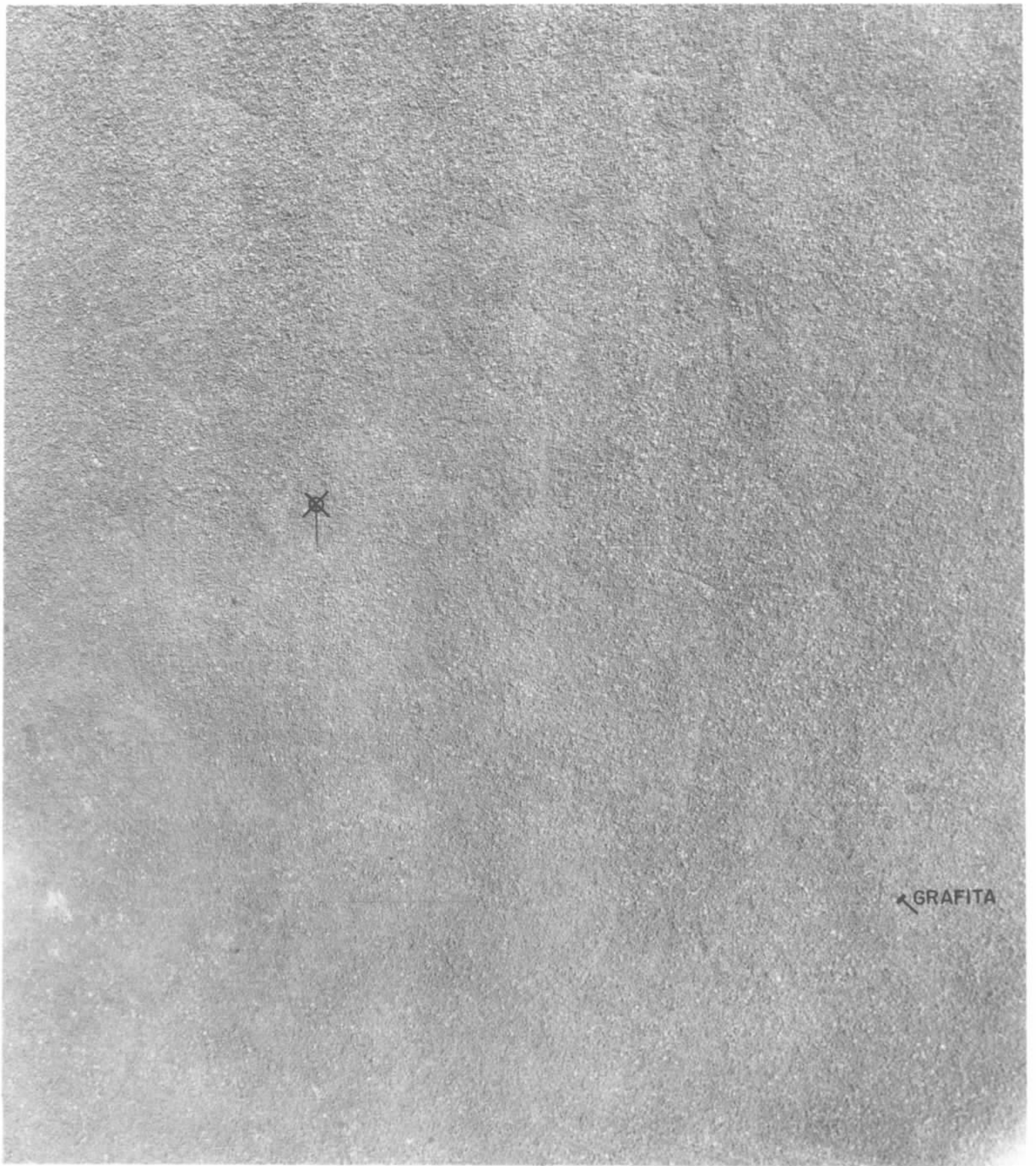
INDICADA

INFERIDA

[Empty boxes for Teores e Reserva, Indicada, Inferida]

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 6272/+ 81 - 60



AEROFOTO Nº 6272

OCORRÊNCIA Nº 44

ESCALA

1 : 70 000



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Turmalina

C/C 1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-Y-A-III/181.430

Nº

45

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

HJ - 148

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | | |
|-----------|-----|-----------------------|
| EST. RO | MUN | Guajará-Mirim |
| TOPONÍMIA | | Alto rio Mutum-Paraná |
| | | ALTIT. |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO P.Velho-Ribeirão (BR-319-265km) Ribeirão-Ac. Alto Ribeirão (canoa, 25 km). Ac. Ribeirão - Ac. Água Azul. Ac. Água - ocor.

RELÉVO Ondulado a forte ondulado

COND. HIDROLÓGICAS Água abundante, chuvas esparsas

VEGETAÇÃO Tropical alta e cerrada

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo areno argiloso amarelado, localmente arenoso esbranquiçado.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

| | | | | | | | | | | | |
|---------------------|--------------------------|------------------|--------------------------|-------------------|--------------------------|-----------------|--------------------------|-------------|--------------------------|--------|--------------------------|
| FORMA DA OCORRÊNCIA | | | | | | | | | | | |
| A1 - FILÃO | <input type="checkbox"/> | A2 - "AMAS" | <input type="checkbox"/> | A3 - ESTRATIFORME | <input type="checkbox"/> | A4 - LENTICULAR | <input type="checkbox"/> | A5 - OUTROS | <input type="checkbox"/> | MISTOS | <input type="checkbox"/> |
| B1 - MACIÇO | <input type="checkbox"/> | B2 - DISSEMINADO | <input type="checkbox"/> | B3 - FRESCO | <input type="checkbox"/> | B4 - SUBSTIT. | <input type="checkbox"/> | B5 - OUTROS | <input type="checkbox"/> | MISTOS | <input type="checkbox"/> |

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM SEC
 Esta ocorrência aparece na superfície ocupando uma área de 50m², associada com pequenos blocos de quartzo esbranquiçado, atingindo um diâmetro máximo de 10 metros e apresentando cavidades de dissolução ("box work") onde a turmalina foi dissolvida deixando sua forma cristalográfica no quartzo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A região é constituída basicamente de rochas do Complexo Basal e rochas graníticas pegmatóides. A ocorrência situa-se nas proximidades do contato dessas duas litologias, que por sua característica gradacional, dificulta seu posicionamento.

UNIDADE ESTR. Complexo Basal

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Turmalina

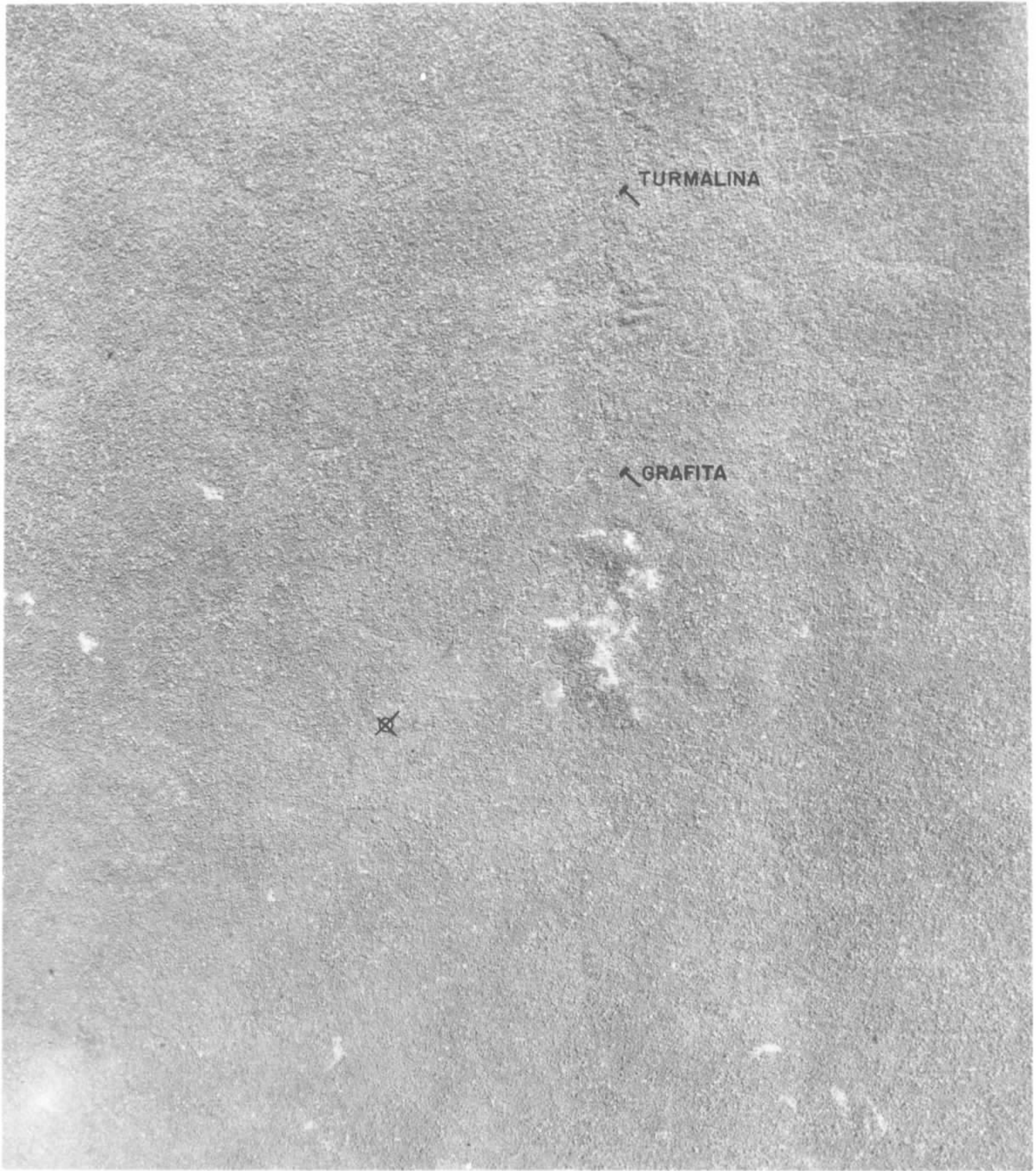
TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 6264/+ 35 + 80



AEROFOTO Nº 6264

OCORRÊNCIA Nº 45

Q.293-294.250

1611

ESCALA

1 : 70000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Grafita

C/C 1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-Y-A-III/177-405

Nº 46

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

HJ - 146

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO MUN. Guajará-Mirim

EM LAVRA

TOPONÍMIA Margem direita do Alto rio Mutum Paraná

EM PESQUISA

ALTIT.

PARAL. ABAND.

VIA DE ACESSO P.Velho-Ribeirão(Br-319,reg.s/asfalto)265km;Ribeirão-Ac.Alto Ribeirão(canoa)46km;Ac.Alto Ribeirão-Ac.Água Azul(a pé) 21km:Ac.Água Azul para este (a pé)4km

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELÉVO Ondulado a forte ondulado
COND. HIDROLÓGICAS Água abundante, chuvas esparsas
VEGETAÇÃO Tropical alta e cerrada
INTEMPERISMO (SOLOS) Areno-argiloso amarelo e esbranquiçado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.
Afloramento na borda abrupta de uma elevação com aproximadamente 20 m de altura em relação ao terreno adjacente, numa extensão de 20 m. Nas partes mais altas da elevação são comuns fragmentos de quartzo leitoso. Afloramento bastante intemperizado. Diáclases E-W com mergulho 70-80° para sul. A grafita entra na composição da rocha juntamente com quartzo, feldspato caolinizado e mica.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A região é constituída de rochas do Complexo Basal (gnaisse e migmatitos) e rochas mais jovens (granitos). A ocorrência localiza-se provavelmente em área gnáissica bem próximo ao contato (gradacional) com o granito.
UNIDADE ESTR. Complexo Basal

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, feldspato

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A,B,C, ETC)

A - Grafita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 6264/+ 35 + 47



AEROFOTO Nº 6264

OCORRÊNCIA Nº 46

ESCALA

1 : 70 000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

Repetição

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Paládio

C/C

1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-Y-A-V/230.521

Nº

47

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO MUN Guajará-Mirim

EM LAVRA

TOPONÍMIA Colônia Agrícola do Iata

EM PESQUISA

ALTIT.

PARAL.

ABAND.

VIA DE ACESSO BR-319, km 97 (Rodovia não pavimentada)

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA

GRANDE

RELÉVO Plano

COND. HIDROLÓGICAS Água abundante

VEGETAÇÃO Cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo pouco espesso e laterizado

Dr. L. S.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

Este elemento aparece em associação com ouro e prata na rede cristalina de pirita. A ocorrência se dá em forma de filões, acompanhados por intensa concentração de pirrotita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A rocha regional é um sillimanita-cataclasito-gnaiss, onde se pode observar intensa perturbação da rocha através de falhamento e dobramentos bastante fechados.

UNIDADE ESTR.

Complexo Basal

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, pirita, arsenopirita, pirrotita e sulfato

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Ouro; B - Prata e C - Paládio

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

Aerofoto 4166/+ 53 + 50

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA



C/C

1153

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: TREVES DA AMAZÔNIA S.A. (L.B. Sabbá e Cia. Ltda.)
 ENDEREÇO: GUAJARÁ-MIRIM

Nº

47

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: TERRAS DEVOLUTAS

EXECUTOR DA PESQUISA

TREVES DA AMAZÔNIA S.A.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

MANOEL DELGADO RIVAYO (ENG. DE MINAS)

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Foi feito um mapeamento geológico de detalhe, seguindo-se a abertura de trincheiras e sondagem a diamante até 150 metros. En-
 controu-se teores de 8 g de ouro/ton, 50 g de prata/ton e 10-12 g
 de paládio/ton.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

-

SUBTERRÂNEA

-

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

-

TEORES

-

PRODUÇÃO

-

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

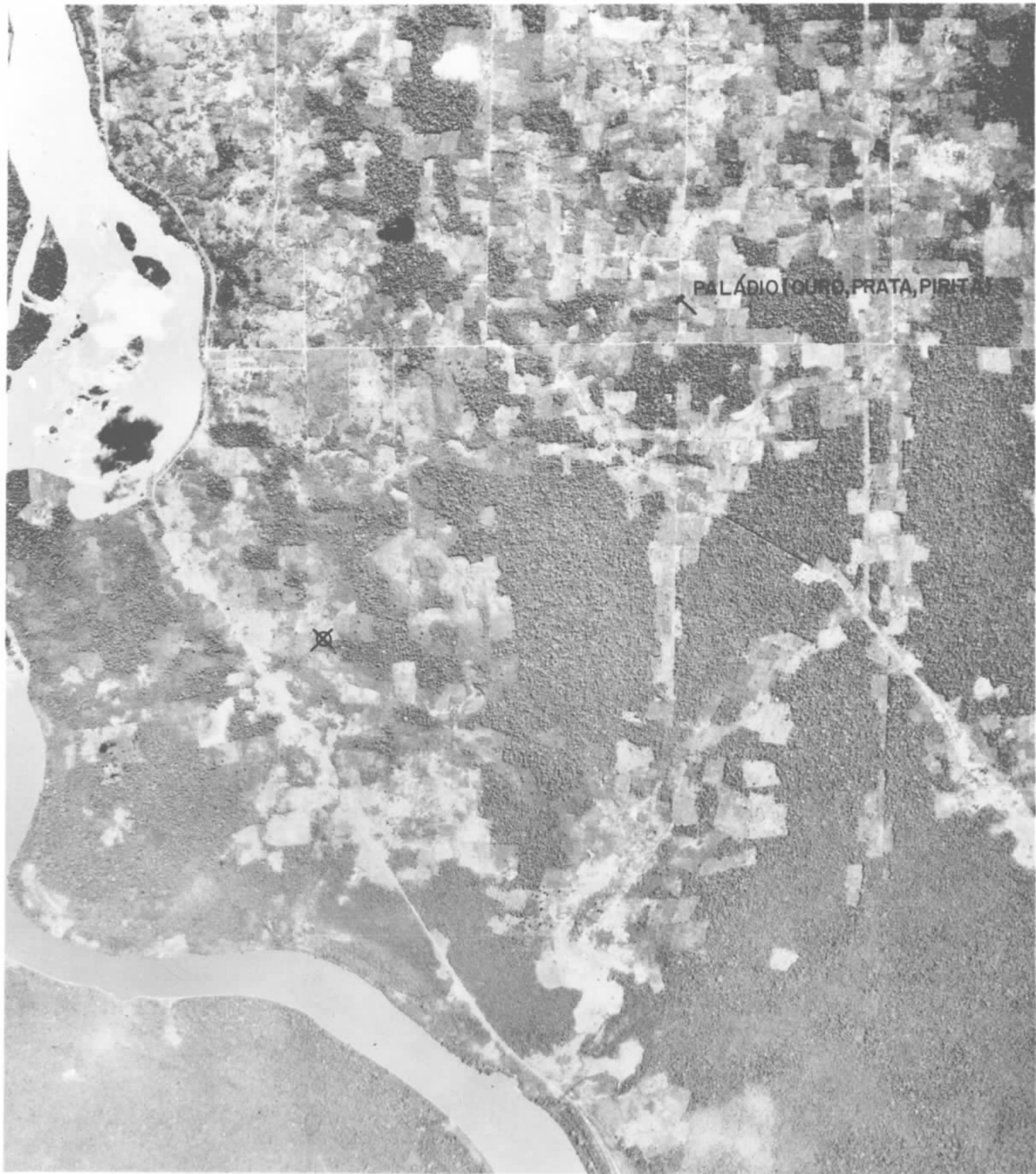
-

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

Foto 4166



AEROFOTO Nº 4166

OCORRÊNCIA Nº 47

Q.293.250

1676

ESCALA

1 : 70000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Ouro

C/C 1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-Y-A-V/230.521

Nº 48

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO MUN. Guajará-Mirim
 TOponímIA Colônia Agrícola do Iata
 ALTIT.

EM LAVRA
 EM PESQUISA
 PARAL. ABAND.
 EM GARIMPO
 DESCOBERTA NESTE PROJ.
 PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO BR-319 (km 97) rodovia não pavimentada

RELÉVO Plano
 COND. HIDROLÓGICAS Água abundante
 VEGETAÇÃO Cerrado
 INTEMPERISMO (SOLOS) Pouco espesso e laterizado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS
 SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.
 O ouro aparece em associação com prata e outros elementos como paládio. Esses elementos encontram-se ligados a rede cristalina de pirita e arsenopirita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A ocorrência está relacionada a um sillimanita-cataclasito - gnaiss se onde se pode observar intensa perturbação da rocha através de falhamento e dobramento bastante fechado.
 UNIDADE ESTR. Complexo Basal

MINERAIS DE GANGA

Pirrotita, sulfato, pirita e arsenopirita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Ouro; B - Prata e C - Paládio

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 4166/+ 53 + 50

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1153



CONCESSIONÁRIO

NOME: TREVES DA AMAZÔNIA S.A. (I.B. Sabbá e Cia. Ltda)
ENDEREÇO: GUAJARÁ-MIRIM

Nº

48

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: TERRAS DEVOLUTAS

EXECUTOR DA PESQUISA

TREVES DA AMAZÔNIA S.A.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

MANOEL DEIGADO RIVAYO (ENG. DE MINAS)

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Foi feito um mapeamento geológico de detalhe, seguindo-se a abertura de trincheiras e sondagem a diamante até 150 metros. En-
controu-se teores de 8 g de ouro/ton, 50 g de prata/ton e 10-12 g
paládio/ton.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

—

SUBTERRÂNEA

—

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

—

TEORES

—

PRODUÇÃO

—

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

—

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

Foto 4166



AEROFOTO Nº 4166

OCORRÊNCIA Nº 48

ESCALA

1 : 70000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

Repetição

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Prata

C/C

1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-Y-A-V/230.521

Nº

49

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO MUH Guajará-Mirim
 TOPONÍMIA Colônia Agrícola do Iata
 ALTIT.

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO BR-319, km 97 (rodovia não pavimentada)

RELÊVO Plano

COND. HIDROLÓGICAS Água abundante

VEGETAÇÃO Cerrado

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo pouco espesso e laterizado

Dr. J. R.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.

PRIM.

SEC.

A prata aparece em associação com ouro e outros elementos como paládio. Estes elementos encontram-se ligados a rede cristalina de pirita e arsenopirita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A ocorrência está relacionada a um sillimanita-cataclasito -gnais se, onde se pode observar intensa perturbação de rocha através de falhamento e dobramento bastante fechado.

UNIDADE ESTR.

Complexo Basal

MINERAIS DE GANGA

Pirrotita, sulfato, pirita e arsenopirita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Ouro; B - Prata e C - Paládio

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

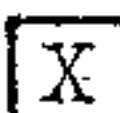
INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

Aerofoto 4166/+ 53 + 50

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA



C/C 1153



CONCESSIONÁRIO

NOME: TREVES DA AMAZÔNIA S.A. (I.B. Sabbá e Cia. Ltda)

ENDEREÇO: GUAJARÁ-MIRIM

NR

49

NR ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO: TERRAS DEVOLUTAS

EXECUTOR DA PESQUISA

TREVES DA AMAZÔNIA S.A.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

MANOEL DELGADO RIVAYO (ENG. DE MINAS)

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Foi feito um mapeamento geológico de detalhe, seguindo-se a abertura de trincheiras e sondagem a diamante até 150 metros. En-
controu-se teores de 8 g de ouro/ton, 50 g de prata/ton e 10-12 g
de paládio/ton.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

-

SUBTERRÂNEA

-

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

-

TEORES

-

PRODUÇÃO

-

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

-

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

Foto 4166



AEROFOTO Nº 4166

OCORRÊNCIA Nº 49

ESCALA

1 : 70 000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

Repeticão

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Pirita ~~Pirita~~ ~~Sulfato~~

C/C 1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-Y-A-V/230.521

NR 50

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO MUN Guajará-Mirim
 TOPONÍMIA Colônia Agrícola Iata (Rodovia BR-319 km 97)
 ALTIT.

EM LAVRA
 EM PESQUISA
 PARAL. ABAND.
 EM GARIMPO
 DESCOBERTA NESTE PROJ.
 PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Rodovia BR-319

RELÉVO Plano
 COND. HIDROLÓGICAS Água anundante
 VEGETAÇÃO Cerrado
 INTEMPERISMO (SOLOS) Solo pouco espesso e laterizado

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.
 A ocorrência está representada em dois cortes de 420 m, ao longo da Rodovia BR-319. Está disseminado num gnaísse e em veios de quartzo. Além do sulfeto aparece um material branco (sulfato ?) e como alteração a limonita e o enxôfre. Pelo forte magnetismo é possível que ocorra pirrotita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Pelo magnetismo do afloramento não é possível tomar qualquer atitude de xistosidade ou de estrutura. No entanto o pacote apresenta dobras, tipo isoclinal. A ocorrência está ligada a rochas metamórficas (gnaísse e migmatitos) que predominam na região. O afloramento apresenta zonas de fraquezas em duas direções de fraturamento.
 UNIDADE ESTR. Complexo Basal

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, limonita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Pirita; B - Enxôfre; C - Pirrotita e D - Sulfato (?)

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 4166/+ 53 + 50

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C 1153



CONCESSIONÁRIO

NOME: TREVES DA AMAZÔNIA S.A. (I.B. Sabbá e Cia. Ltda)
ENDEREÇO: GUAJARÁ-MIRIM

NR 50

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO TERRAS DEVOLUTAS

EXECUTOR DA PESQUISA

TREVES DA AMAZÔNIA S.A.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

MANOEL DELGADO RIVAYO (ENG. DE MINAS)

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Foi feito um mapeamento geológico de detalhe, seguindo-se a abertura de trincheiras e sondagem a diamante até 150 metros. En-
controu-se teores de 8 g de ouro/ton, 50 g de prata/ton e 10-12 g
de paládio/ton.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO - SUTERRÂNEA -

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO - TEORES -

PRODUÇÃO - PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO) -

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Empty box for observations

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Empty box for bibliographic references

ANEXOS

Foto 4166



AEROFOTO Nº 4166

OCORRÊNCIA Nº 50

ESCALA

1 : 70000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

Repetição

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Manganês

C/C 1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-Y-A-V/312.210

Nº 51

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JA-R - 35

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO MUN. Guajará-Mirim

EM LAVRA

TOPONÍMIA Sítio Cristo Vive

EM PESQUISA

ALTIT.

PARAL. ABAND.

VIA DE ACESSO Guajará - km 16 da Estrada do Palheta, km 16 local da ocorrência a 3 km em direção NE (Estrada Carroçável)

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELÉVO Serras
COND. HIDROLÓGICAS Abundante, tropical úmido
VEGETAÇÃO Floresta tropical
INTemperismo (SOLOS)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Não se pode determinar a espessura da camada tendo em vista o difícil acesso, e a grande quantidade de material coluvial sob forma de blocos no pé da encosta. De origem sedimentar, com bastante grãos de quartzo disseminados na matriz manganésífera.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Ocorre nos arenitos da Serra dos Pacaás Novos, possivelmente na parte basal do pacote sedimentar que forma esta elevação.

UNIDADE ESTR. Formação Palmeiral

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A,B,C, ETC)

A - Manganês

TEORES E RESERVA - MEDIDA

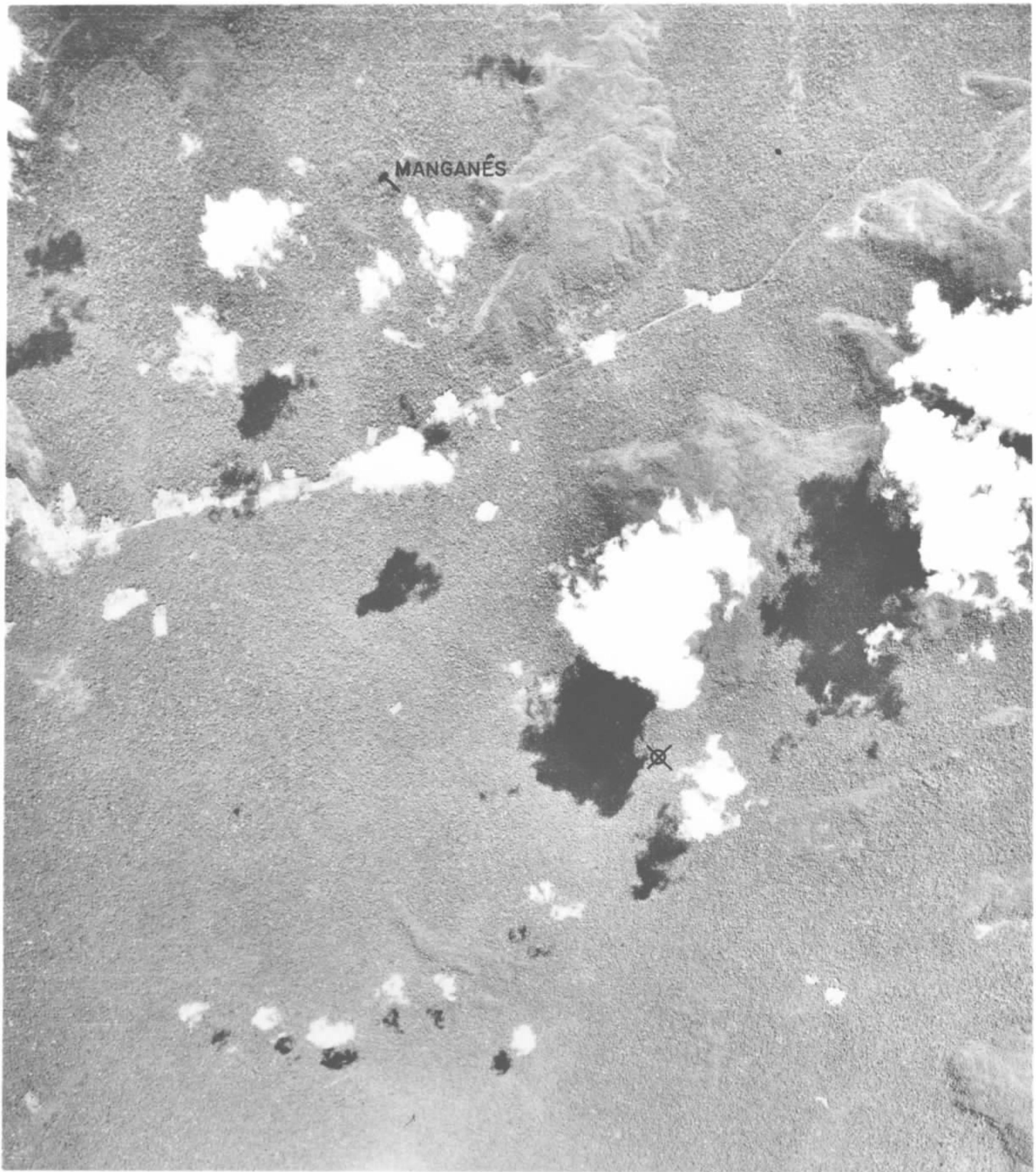
INDICADA

INFERIDA

[Empty boxes for data entry]

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 4377/+ 41 + 86



AEROFOTO Nº 4377

OCORRÊNCIA Nº 51

Q. 293.250

ESCALA

1676

1 : 70000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Pirita

C/C 1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-Y-A-V/296.506

Nº 52

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

AF-R - 88

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO MUN. Guajará-Mirim

EM LAVRA

TOPONÍMIA Rio Iaje

EM PESQUISA

ALTIT.

PARAL. ABAND.

VIA DE ACESSO BR-319 e via fluvial através do rio Iaje

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELÉVO Plano
COND. HIDROLÓGICAS Abundante drenagem
VEGETAÇÃO Floresta tropical
INTEMPERISMO (SOLOS) areno-argiloso

Plan

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Disseminações de pirita num granada-biotita-gnaïsse.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Regionalmente ocorre o gnaïsse, integrante do Complexo Basal metamórfico.

UNIDADE ESTR. Complexo Basal

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Pirita

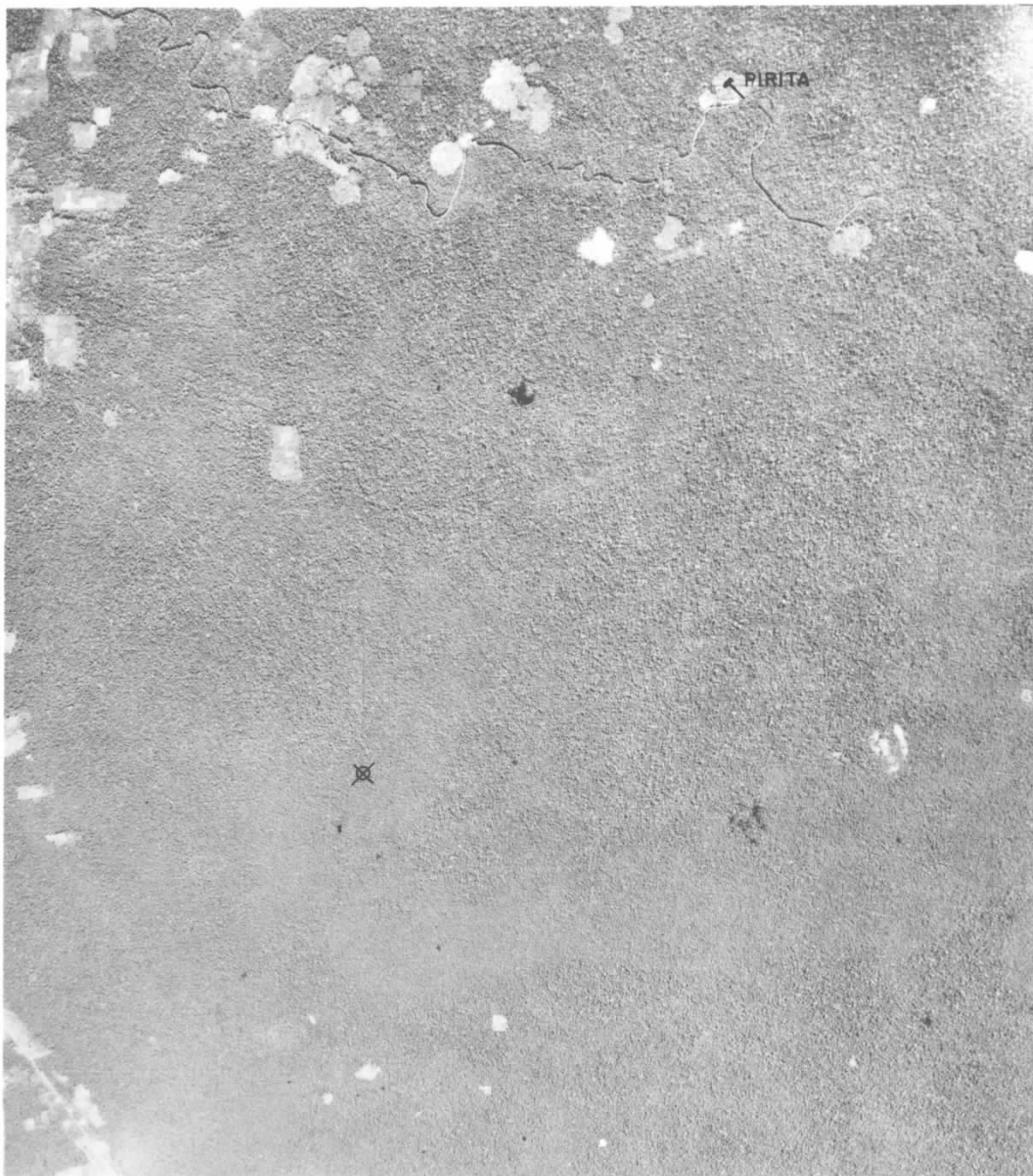
TEORES E RESERVA - MÉDIA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 4162/+ 53 + 102



AEROFOTO Nº 4162

OCORRÊNCIA Nº 52

Q. 293.250

1670

ESCALA

1 : 70000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Manganês

C/C. 1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-Y-A-V/293.320

Nº 53 X

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

AA-32 - AA-33 - AA-34

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO MUN Guajará-Mirim

EM LAVRA

TOPONÍMIA Ocorrência próximo a Torre da Embratel, em Guajará-Mirim

EM PESQUISA

PARAL. ABAND

VIA DE ACESSO No km 11 da rodovia BR-319, toma-se um ramal à direita que dá acesso no km 14, a uma nova bifurcação à esquerda, onde no km 17,5 está a ocorrência

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

RELÉVO Escarpado a colinoso
COND. HIDROLÓGICAS Água abundante, clima pluvioso
VEGETAÇÃO Desmatado
INTEMPERISMO (SOLOS) Arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS B2 + A3
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)
MINERALIZ. PRIM SEC

Ocorre no arenito arcossiano, se dispendo preferencialmente em níveis concordantes e ainda dendritos, disseminados na rocha. Mancha a mão quando friccionada.

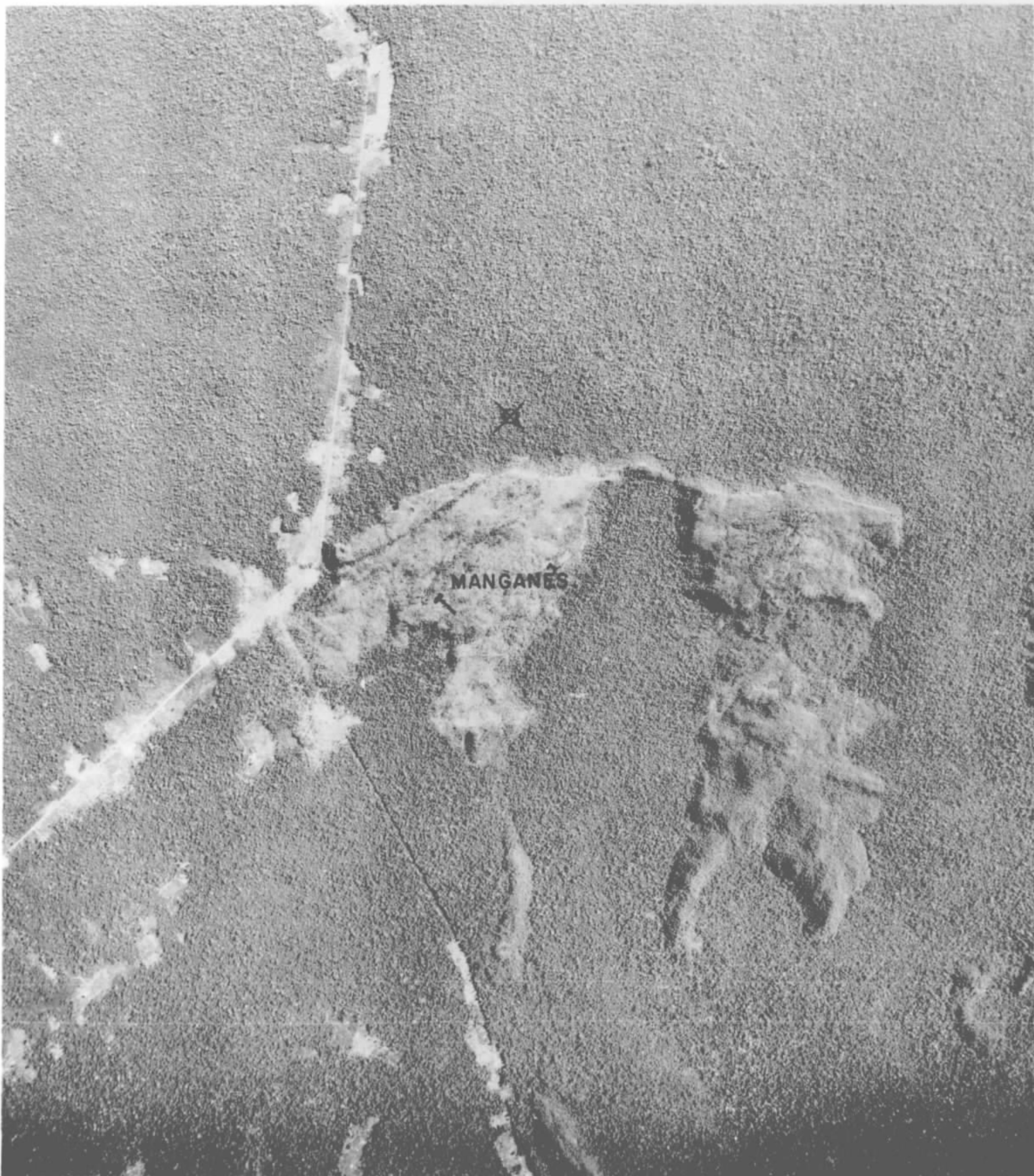
SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL
A geologia da área é constituída pelo referido arenito arcossiano e distante algumas centenas de metros para o norte ocorre migmatito homogêneo, estabelecendo-se assim o contato.
UNIDADE ESTR. Formação Palmeiral

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)
A - Manganês

| TEORES E RESERVA - MEDIDA | INDICADA | INFERIDA |
|---------------------------|----------|----------|
| | | |
| | | |

ANEXOS
FICHAS B C Aerofoto 4181/- 11 - 27



AEROFOTO Nº 4181

OCORRÊNCIA Nº 53

Q. 293.250

ESCALA

1676

1 : 70000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Cassiterita

C/C 1153 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-Y-A-VI/431.071

Nº 54

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO MUN ~~Porto Velho~~ Amajari - Mirim
 TOPONÍMIA Curso médio do rio Negro
 ALTIT.

EM LAVRA (MINA)
 EM PESQUISA DEP
 PARAL. ABAND
 EM GARIMPO
 = DESCOBERTA NESTE PROJ.
 PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Via fluvial, usando os rios Pacaás Novos e Negro até o Posto Indígena e após 10-15 km de picada em sentido NE

RELÉVO Plano
 COND. HIDROLÓGICAS Rio de porte médio, sujeito a variações sazonais
 VEGETAÇÃO Floresta tropical
 INTEMPERISMO (SOLOS) Areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS Aluvião MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.
 Ocorre em aluviões do rio e foi detectado em análises mineralógicas executadas em amostras de concentrado de batéia, juntamente com magnetita, ilmenita, turmalina e zircão.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Coletou-se a amostra em área localmente granítica porfiróide a pegmatóide, todavia regionalmente temos a ocorrência de sedimentos terciários e quaternários em terreno plano, pressupondo encobrir o Complexo Basal.

UNIDADE ESTR. TQdL

MINERAIS DE GANGA

Magnetita, ilmenita, turmalita, zircão

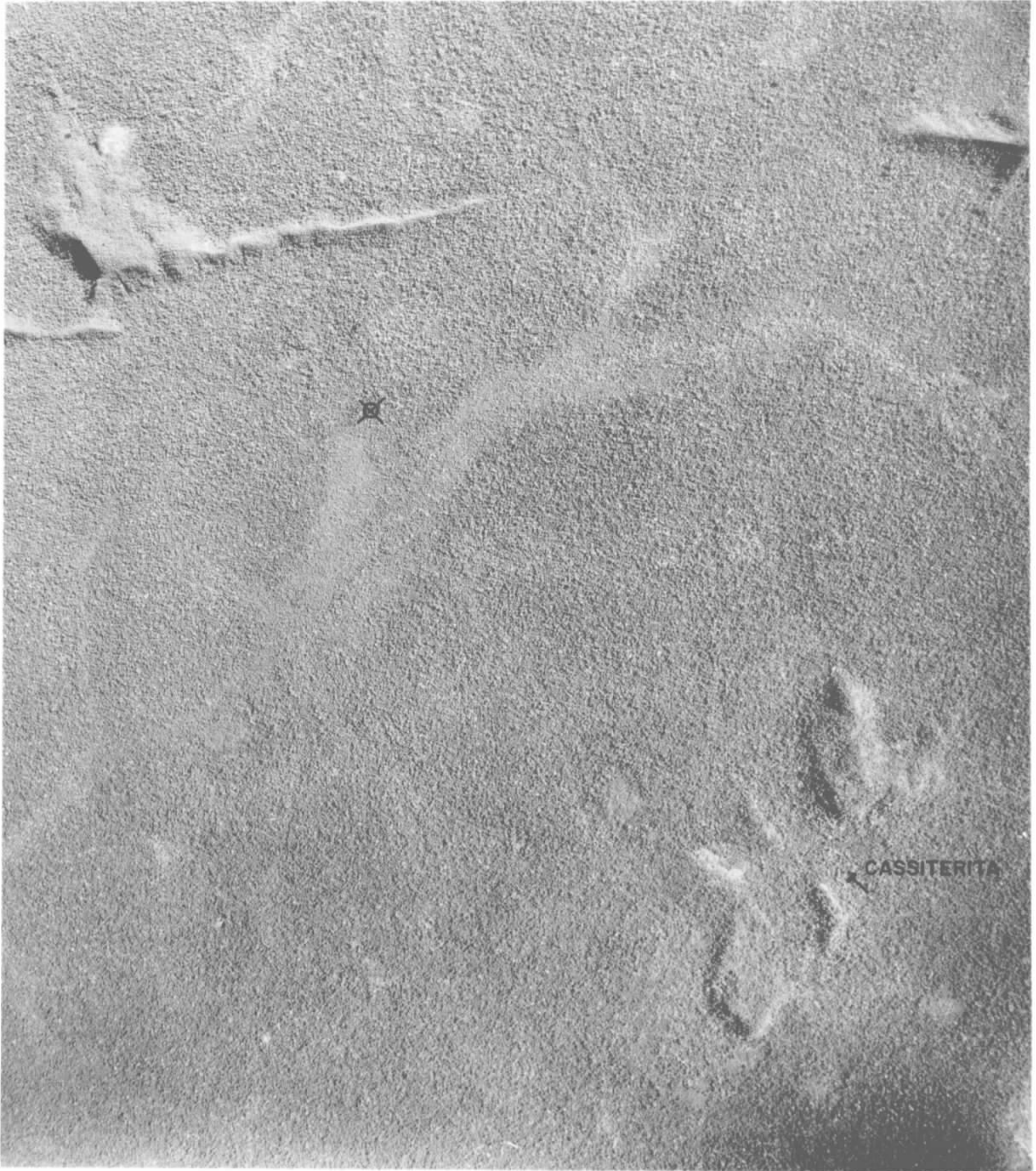
MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Cassiterita

| TEORES E RESERVA - MÉDIDA | INDICADA | INFERIDA |
|---------------------------|----------|----------|
| | | |

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 4417/- 69 - 71



AEROFOTO Nº 4417

OCORRÊNCIA Nº 54

Q.293.256

ESCALA

1 : 70000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

Q,

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Cassiterita

C/C 1153 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-Y-B-III/143.520

Nº 55

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO MUN Porto Velho

TOPONÍMIA São Domingos (Rio Jamari)

ALTIT.

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO 20 km até o acampamento e avião cessna - bimoto
tor 50 min. de Porto Velho

RELÉVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Água abundante

VEGETAÇÃO Floresta tropical

INTemperismo (SOLOS) Argilo-arenoso

depósito

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS Aluvião MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS Eluvião MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM SEC

Os depósitos de natureza alúvio-eluvionar tem espessura média de 5 metros e a cassiterita se associa a ilmenita (grande quantidade), magnetita e zircão.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

O granito predominante é a biotita, textura equigranular disposto em estrutura circular. Associa-se a granito hornblenda com texturas equigranular-microgranular e pegmatóide. Ocorre ainda gnaisses. Aparecem xenolitos de gnaisse, granito pegmatóide nos biotita-granitos equigranulares.

UNIDADE ESTR. TQdl

MINERAIS DE GANGA

Ilmenita, quartzo, zircão e magnetita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Cassiterita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

1,5 kg/m³ de SnO₂
14.000 ton. SnO₂

INDICADA

INFERIDA

1,5 kg de SnO₂
25.000 ton.

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 7354/000 + 014

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C 1153



CONCESSIONÁRIO

NOME: MINERAÇÃO TABOCA

ENDEREÇO:

NR

55

NR ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: FLODOALDO PONTES PINTO

EXECUTOR DA PESQUISA

MINERAÇÃO TABOCA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

FLODOALDO PONTES PINTO

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Malhas de cubagem com sonda Banka 4" e sonda mecanizada com malha 100 x 10 m (linear). A sonda mecanizada foi usada devido a existência de camadas de argila laterizada. A área total pesquisada foi de 20.000 ha.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO: Sim -- Wash plant

SUBTERRÂNEA: -

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO: Gravitacional (Palong) e jiggs

TEORES: 1,5 kg SnO₂/m³

PRODUÇÃO:

50 toneladas/mês

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Cr\$ 44,00

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Dados fornecidos pelo Geólogo Flodoaldo Pontes Pinto

ANEXOS

Foto 7354



AEROFOTO Nº 7354

OCORRÊNCIA Nº 55

Obra LASA-SACS/1963-65

ESCALA

Q 294.250

1 : 70 000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Cassiterita

C/C 1153 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-Y-B-III/345.475 VI

Nº 56

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

FB-S - 211, 229 e 230

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO MUN Porto Velho

EM LAVRA

TOPONÍMIA Rio Jamari, na cachoeira de Antuerpia

EM PESQUISA

ALTIT.

PARAL. ABAND.

VIA DE ACESSO BR-421 até o quilômetro 42 e, pelo rio Jamari atinge-se Antuerpia em 6:00 horas de barco de 1 (uma) tonelada

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELÉVO Colinoso
COND. HIDROLÓGICAS Rios de médio porte. Regime pluviométrico sazonal
VEGETAÇÃO Floresta amazônica
INTEMPERISMO (SOLOS) Latossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS Aluvião MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - DIFUSO B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Ocorre nas aluviões recentes do rio Jamari.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Na área afloram granitos granulares com variações porfiróides e pegmatóide cataclasados.

UNIDADE ESTR. TQd1

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Cassiterita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

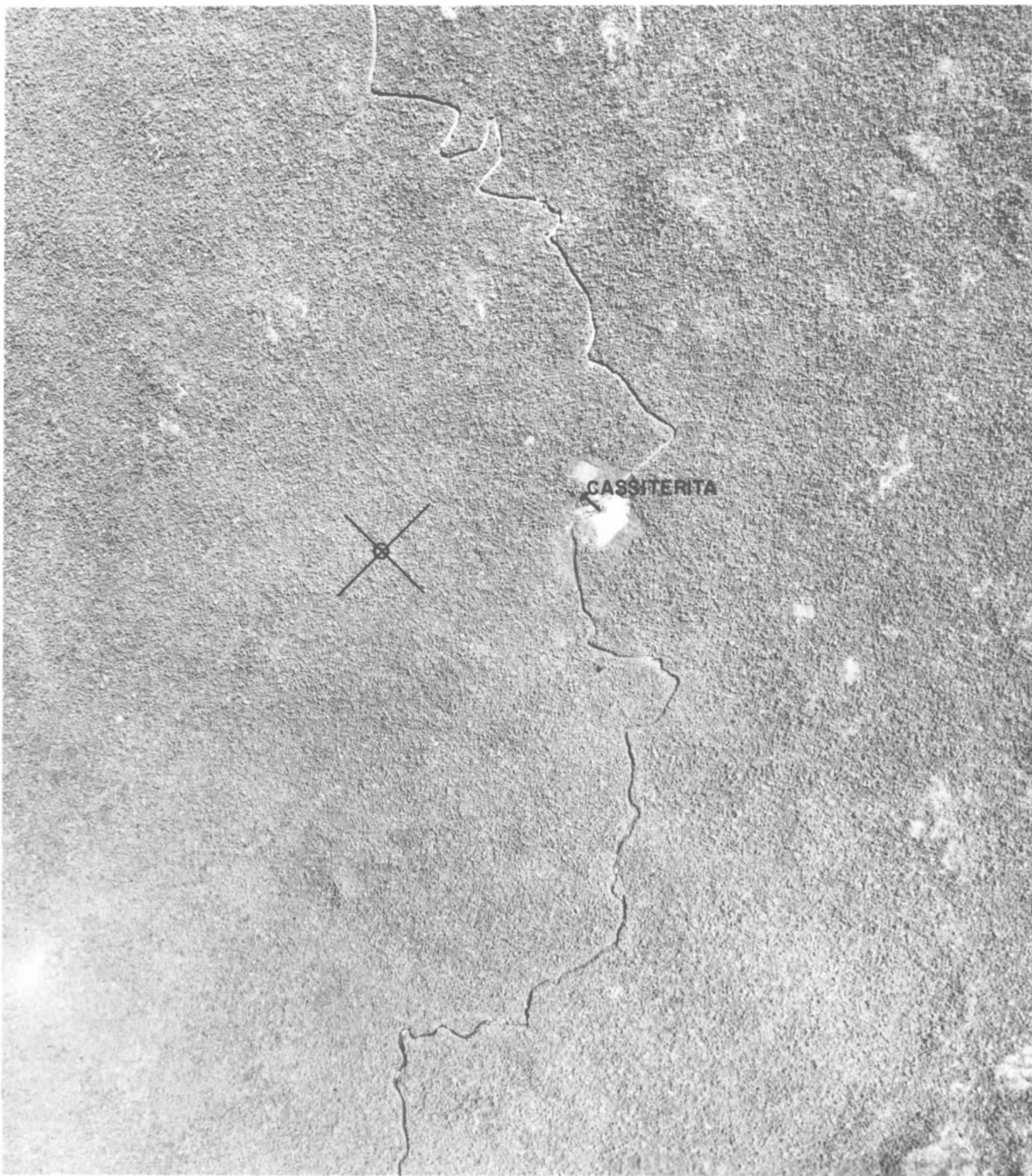
INFERIDA

| | | |
|--|--|--|
| | | |
| | | |

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 4098/+ 31 + 8

FL. SC.20-Y-B-VI
Q.1680 (1/100.000)



AEROFOTO Nº 4098

OCORRÊNCIA Nº 56

ESCALA

1 : 70000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Pirita

C/C 1153 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-Y-B-III/288.413

Nº 57

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

SR-R - 255, 256, 254

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO MUN Porto Velho

EM LAVRA

TOPONÍMIA Km 33 da BR-421 próximo ao Igarapé Bom Futuro

EM PESQUISA

ALTIT.

PARAL. ABAND.

VIA DE ACESSO Pela BR-364 até Ariquemes (190 km) e após pela BR-421 33 km

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELÉVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Abundante (próximo ao Igarapé Bom Futuro e rio Jamari)

VEGETAÇÃO Floresta amazônica

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo argilo-arenoso, castanho, bastante espesso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.

PRIM SEC

O corpo que contém pirita disseminada apresenta-se sob a forma de dique com espessura aproximada de 150 metros e direção N70° - 80°E. Compõe-se de quartzo, feldspato, máficos e pirita. Os contatos com a rocha encaixante são irregulares e não se observou nenhum efeito da rocha do dique sobre a mesma.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

As rochas que predominam na área são migmatitos acamados e gnais ses cuja xistosidade nas proximidades do dique varia entre N70° - 80°E. As principais direções de fraturamento são N70° - 80°E, N70° - 80°W, N10° - 15°E e N15° - 20°W. Cortando estas rochas ocorrem diques de granito e corpos de anfibolito.

UNIDADE ESTR.

Complexo Basal

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, feldspato, máficos

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Pirita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

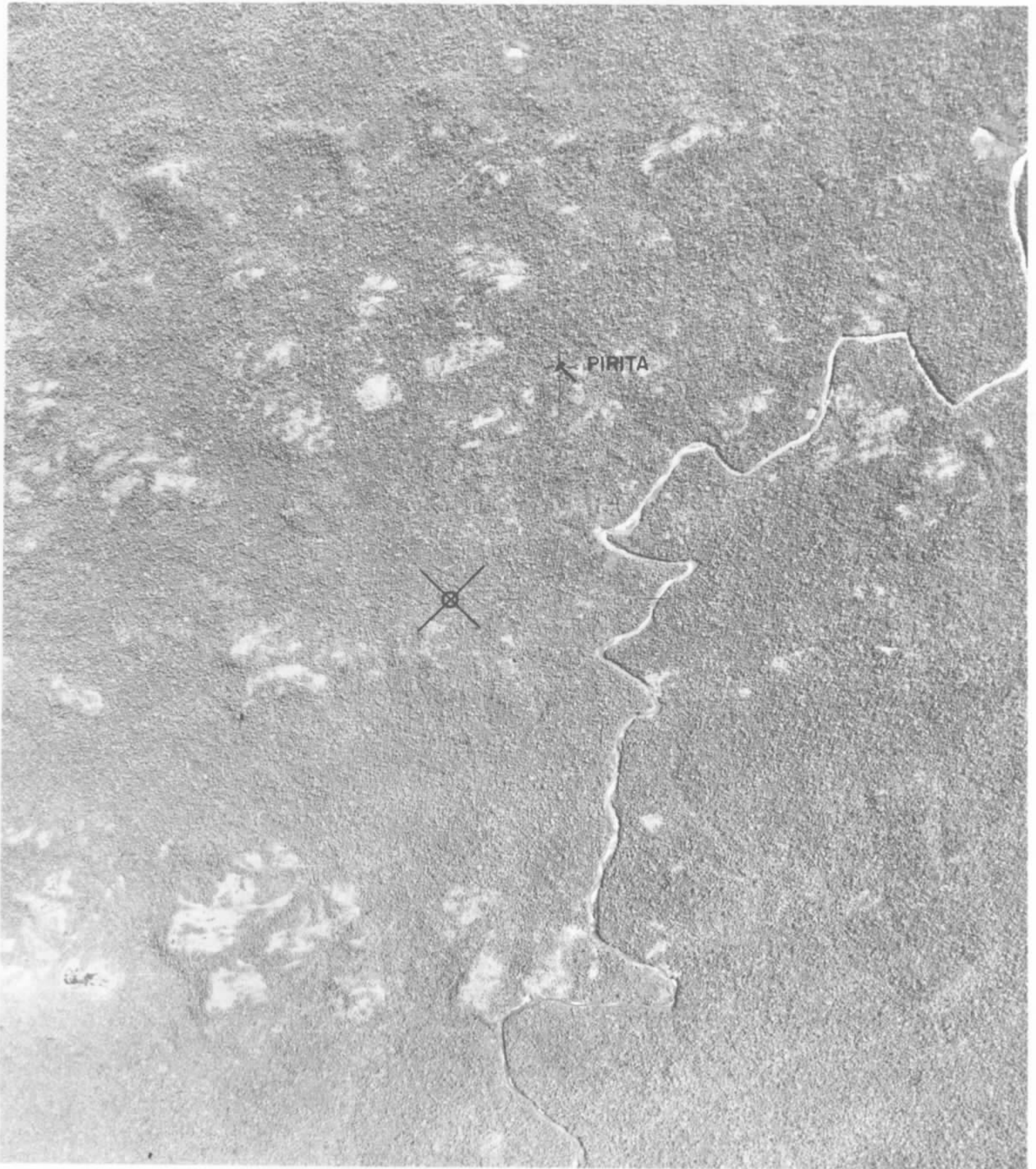
INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Aerofoto 6208/+ 016 + 035



AEROFOTO Nº 6208

OCORRÊNCIA Nº 57

Q. 294.250

1614

ESCALA

1 : 70000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Wolframita

C/C 1153 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-Y-B-III/175.459

Nº 58

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

SR - 152

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO MUN. Porto Velho

EM LAVRA

TOPONÍMIA Pau Baixo

EM PESQUISA

ALTIT.

PARAL. ABAND.

VIA DE ACESSO BR-364 (191 km de Porto Velho), BR-421 até Pau Baixo

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELÉVO Montanhoso
COND. HIDROLÓGICAS Pouco abundante
VEGETAÇÃO Floresta amazônica
INTEMPERISMO (SOLOS) Solo argilo-arenoso, bastante espesso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS Dep. Eluvial MISTOS A1+A5
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.

PRIM. SEC.

Veio de quartzo de direção N30° - 40°W com espessura aproximada de 30 metros cuja rocha encaixante é um granito cataclasado. Provavelmente há também wolframita eluvionar na planície que circunda o veio. A wolframita juntamente com a biotita, cassiterita, arsenopirita etc. preenchem os interstícios entre os cristais de quartzo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

O veio está encaixado em granito cataclasado de granulação média composta por quartzo, feldspato e biotita e, localiza-se à aproximadamente 30 metros do contato da rocha citada acima com o corpo granítico de Massangana o qual é granular no centro, porfiróide na zona intermediária fino no bordo.

UNIDADE ESTR.

Pré-Cambriano Superior

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, biotita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Wolframita; B - Cassiterita; C - Arsenopirita; D - Molibdenita; E - Hematita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

| |
|--|
| |
| |

| |
|--|
| |
| |

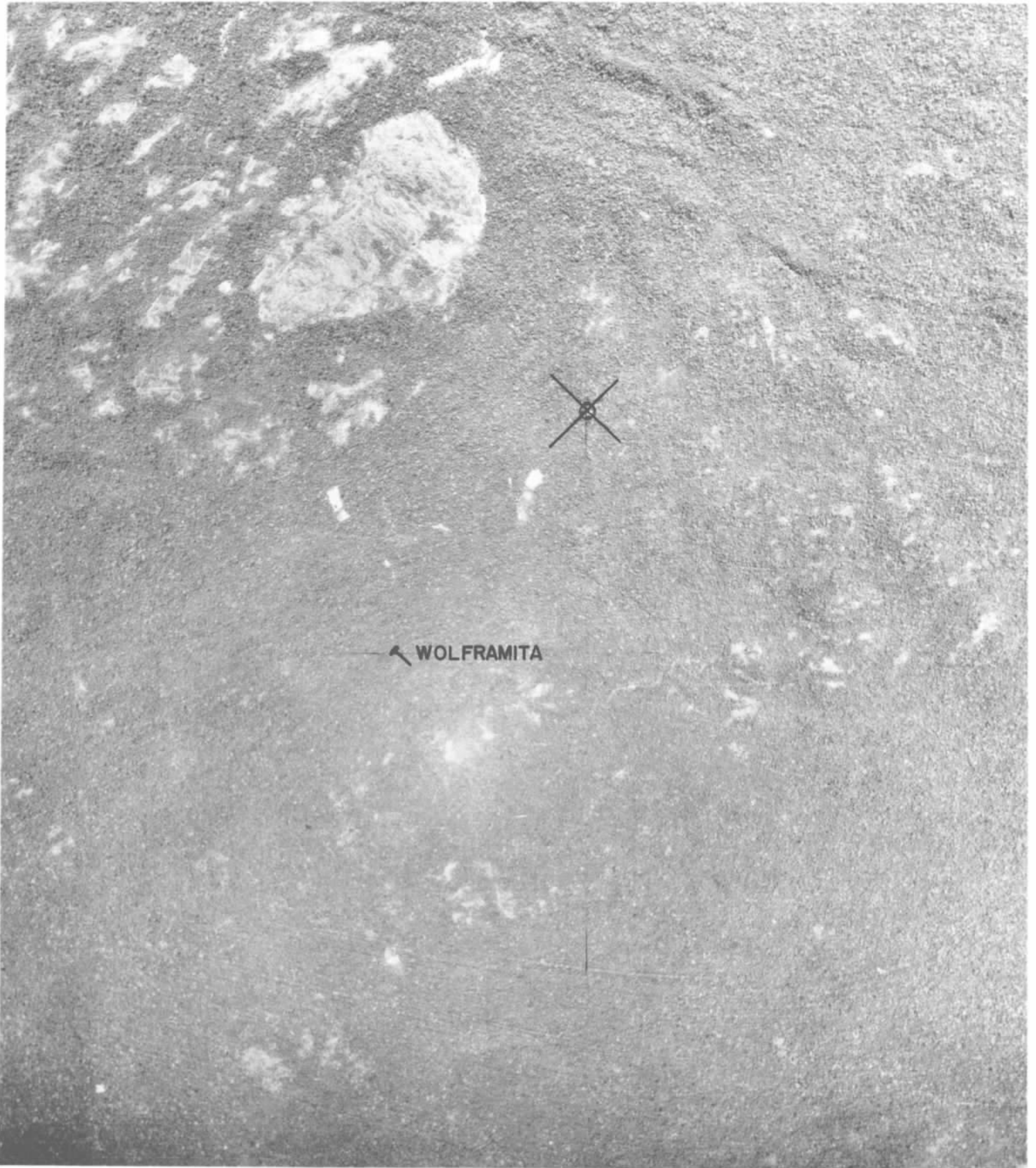
| |
|--|
| |
| |

ANEXOS

FICHAS

B C

Aerofoto 7356/- 036 - 028



AEROFOTO Nº 7356

OCORRÊNCIA Nº 58

Q.294.250

ESCALA

1614

1 : 70000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Pirita

C/C 1153 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-Y-B-IV/181.073

NP 59

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

RS - 229

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO MUN Guajará-Mirim

EM LAVRA

TOPONÍMIA Igarapé do Bicho

EM PESQUISA

ALTIT.

PARAL. ABAND.

VIA DE ACESSO Através do igarapé do Bicho até a foz do igarapé Areia Branca e, a partir daí, atinge-se o afloramento por picada na direção 250 Az

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELÉVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Rios de médio porte. Regime pluviométrico sazonal

VEGETAÇÃO Floresta amazônica

INTEMPERISMO (SOLOS) Areno-argiloso com concreções lateríticas

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM SEC

Ocorre como disseminações num granito porfiróide do complexo basal, algumas vezes mostrando a estrutura "augen" evidenciada por auréolas de biotita ao redor dos feldspatos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Predomina na região granito porfiróide com variações de 10 cm para granito pegmatóide. Estas rochas são postas em contato com a Formação Palmeiral através de uma grande falha de direção geral E-W.

UNIDADE ESTR. Complexo Basal

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, feldspatos, biotita, etc.

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Pirita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

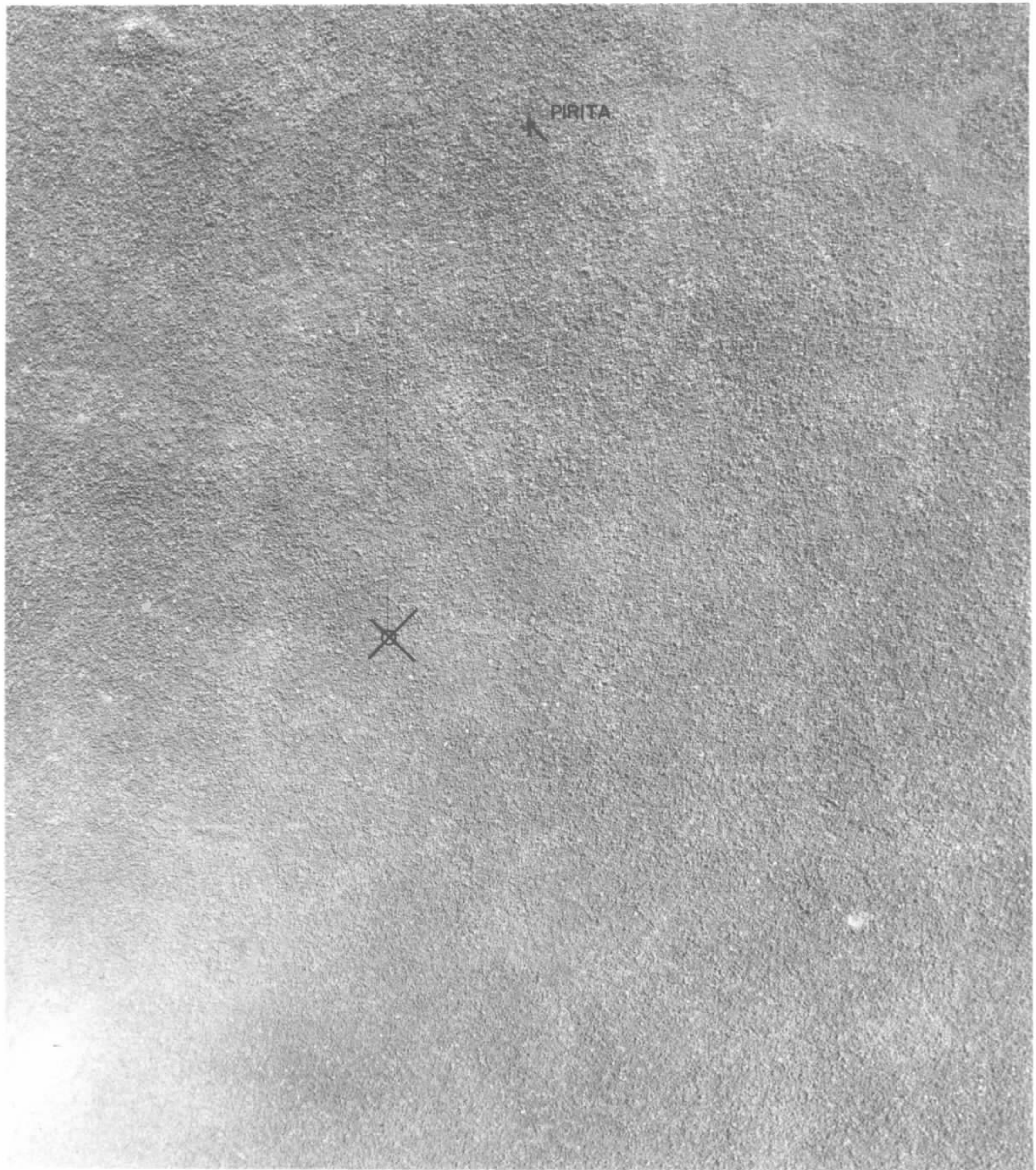
INDICADA

INFERIDA

[Empty boxes for TEORES E RESERVA - MEDIDA, INDICADA, INFERIDA]

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 4563/+ 021 + 077



AEROFOTO Nº 4563

OCORRÊNCIA Nº 59

293-294.250

1678

ESCALA

1 : 70000



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Manganês

C7C 1153 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC. 20-Y-B-IV/165.200

Nº 60

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

AF - 234

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO MUN Guajará-Mirim

TOPONÍMIA 2,5 km da foz do igarapé Biribazinho na direção N70°E

ALTIT.

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Através do igarapé do Bicho até a foz do igarapé do Bichinho, de onde caminhamos 2,5 km para N70°E

RELÉVO Acidentado

COND. HIDROLÓGICAS Rios de médio porte. Regime pluviométrico sazonal

VEGETAÇÃO Floresta amazônica

INTEMPERISMO (SOLOS) Areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

O manganês encontra-se sob a forma de "showing", em cavidades de quartzo leitoso. A zona é dominada por extenso falhamento constatado em campo e facilmente distinguível em imagens de Radar.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Os sedimentos da Formação Palmeiral são postos em contato com os granitos do complexo basal, por uma falha de direção geral EW. Nesta zona de contato ocorrem blocos de quartzo leitoso e o arenito apresenta estrutura brechóide.

UNIDADE ESTR. Complexo Basal

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Manganês

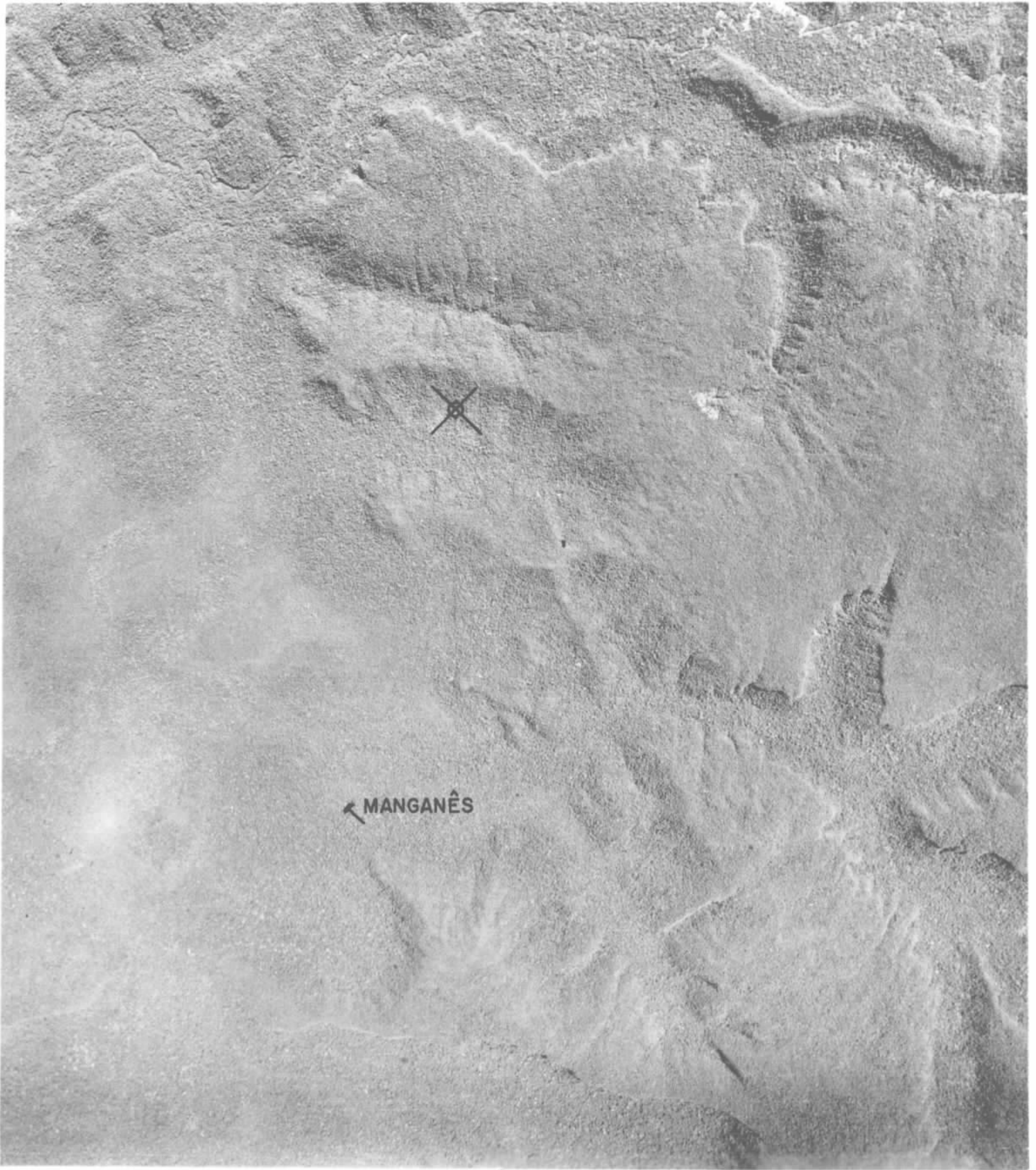
TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 4349/- 015 - 059



AEROFOTO Nº 4349

OCORRÊNCIA Nº 60

293-294.250

ESCALA

1679

1 : 70 000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Magnetita

C/C 1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-Y-B-IV/110.078

Nº

61

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

RS - 241

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO MUN. Guajará-Mirim

TOPONÍMIA Cabeceira do igarapé Biribá

ALTIT.

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Por via fluvial, de Guajará-Mirim até a foz do igarapé Biribá e, por picadas atinge-se o afloramento

RELÉVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Rios de médio porte. Regime pluviométrico sazonal

VEGETAÇÃO Floresta amazônica

INTEMPERISMO (SOLOS) Areno-argiloso com concreções lateríticas

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS **Veios** MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM SEC

Granitos porfiróides do Complexo Basal encontram-se caoticamente cortados por veios de quartzo de até 10 cm de espessura, com biotita e magnetita associada.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Predomina no sul da quadrícula granitos porfiróides com variações locais para o tipo pegmatóide. Estes granitos fazem contato com a Formação Palmeiral através de uma grande falha de direção geral E-W.

UNIDADE ESTR. Complexo Basal

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, biotita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Magnetita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS **IB** **C** Aerofoto 4565/+ 003 + 065



AEROFOTO Nº 4565

OCORRÊNCIA Nº 61

ESCALA

1 : 70000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Diamante

C/C 1153 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-Y-B-V/160.030

Nº 62

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|-----------------------------------------------------|--------------------|
| EST. RO | MUN. Guajará-Mirim |
| TOPONÍMIA Rio Pacaás Novos, Seringal Manoel Lucindo | |
| ALTIT. | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO BR-319 (Porto Velho-Guajará-Mirim); Rio Pacaás Novos-Seringal (200 km) avião monomotor (Guajará - Mirim-Seringal: 40 min.)

RELÉVO Tabular

COND. HIDROLÓGICAS Água abundante

VEGETAÇÃO Floresta tropical

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo arenoso pouco espesso

Garimpo em aluvião

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS Aluvião MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Algum diamante de baixa qualidade (industrial, "xibio") tem sido explorado nas aluviões do rio Pacaás Novos, não constituindo a área algo economicamente expressivo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A serra dos Pacaás Novos está formada por um espesso pacote de arenito arcossiano conglomerático, mal classificado em cuja base ocorre um conglomerado formado por seixos de quartzito, quartzo e vulcânica ácida.

UNIDADE ESTR. TQd1

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Diamante

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 4547/+ 33 - 25



AEROFOTO Nº 4547

OCORRÊNCIA Nº 62

ESCALA

1678

1 : 70000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Sulfetos

C/C 1153 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-Y-B-V/360.279

Nº 63

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

AA - 327, AA - 332, AA - 333, CM - 233

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| EST. RO | MUN. Porto Velho |
| TOPONÍMIA Cabeceiras dos braços esquerdo e direito do rio Candeias, próximo ao bordo norte da serra dos Pacaás Novos | |
| ALTIT. | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO BR-364 (a 191 km de Porto Velho); BR-421 (até Campo Novo). Km 3 Dramin-Campo Novo, picada Az 190 - 20 km

RELÉVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Água abundante

VEGETAÇÃO Floresta tropical

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo argilo-arenoso espesso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Ocorre nun olivina basalto próximo a serra dos Pacaás Novos. Trata-se de mineralização disseminada, com cristais as vezes perfeitamente formados ou preenchendo pequenas fraturas.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Três tipos litológicos caracterizam, basicamente a área: granito pegmatóide de anatexia, dispondo-se ao norte; basaltos e gabro ofítico, aproximadamente na parte centro-sul e arcósios da serra dos Pacaás Novos ao sul.

UNIDADE ESTR. Pré-Cambriano Superior

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Pirita; B - Arsenopirita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 4325/+ 024 + 021



AEROFOTO Nº 4325

OCORRÊNCIA Nº 63

ESCALA

1 : 70 000



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Cassiterita

C/C 1153 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-Y-B-V/459.499

Nº 64

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

AA-R - 282

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO MUN Porto Velho
 TOPONÍMIA Pombal (Alto Candeias)
 ALTIT.

EM LAVRA
 EM PESQUISA
 PARAL. ABAND.
 EM GARIMPO
 DESCOBERTA NESTE PROJ.
 PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO BR-364 até Ariquemes (190 km); BR-421 (90 km) e 20 km estrada particular não pavimentada

RELÉVO Colisão

COND. HIDROLÓGICAS Água abundante na estação chuvosa

VEGETAÇÃO Floresta tropical

INTEMPERISMO (SOLOS) Areno-argiloso pouco espesso (5 m)

Depósito

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS Aluvião MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS Eluvião MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNISE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Depósito elúvio-aluvionar com espessura média de 5 metros onde a cassiterita ocorre associada a ilmenita e zircão, com apenas 20% SnO₂. A mineralização primária é ligada a veios de quartzo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Ocorre regionalmente um granito grosseiro e localmente em biotita-granito equigranular.

UNIDADE ESTR. TQd1

MINERAIS DE GANGA

Ilmenita, zircão, quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Cassiterita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

1,0 kg
 10.000 t de Sn

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 4112/+ 94 + 45



AEROFOTO Nº 4112

OCORRÊNCIA Nº 64

ESCALA

Ver 68 (mesma foto)

1 : 70 000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

C/C 1153 A

Cassiterita

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC:20-Y-B-V/443.498

Nº 65

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | |
|------------------------------------------------------|------------------|
| EST. RO | MUN. Porto Velho |
| TOPONÍMIA Ribeirão Riachuelo (Bacia do rio Candeias) | |
| ALTIM. | |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO BR-324 até Ariquemes (190 km); BR-421 (101 km até o acampamento)

RELÉVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Água abundante na época de chuva e precária na época seca

VEGETAÇÃO Floresta amazônica

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo arenoso pouco espesso

Depósito

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS Aluvionar MISTOS

R1 - MACIÇO R2 - DISSEMINADO R3 - ORFENCH R4 - SUBSTIT. R5 - OUTROS Eluvionar MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Depósito essencialmente secundário tipo alúvio-eluvionar com espessura média de 2 metros no alúvio e 0,5 metro no eluvionar. Depósito primário formado em veio de quartzo com cassiterita, arsenopirita. Espessura de 35 cm, aparece preenchendo falha N5 E numa extensão de 450 metros. Registra-se também a presença de ilmenita, nigerita e fenancita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Predomina hornblenda granito pegmatóide em contato gradativo com rochas migmatíticas do complexo basal. Associam-se também gnais se com granada e biotita.

UNIDADE ESTR. TQd1

MINERAIS DE GANGA

Arsenopirita, quartzo e ilmenita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Cassiterita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

1,90 kg/SnO₂/m³
2.700 toneladas

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 4110/- 05 /+47

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA



C/C 1153



CONCESSIONÁRIO

NOME: MINÉRIOS DE RONDÔNIA LTDA

ENDEREÇO: Av. Carlos Gomes cc Gonçalves Dias PV-Rondônia

Nº

65

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: MINÉRIOS DE RONDÔNIA LTDA

EXECUTOR DA PESQUISA

MINÉRIOS DE RONDÔNIA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

FLODOALDO PONTES PINTO CREA - 19788-D - 5ª Região

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Sondagem de cubagem com Sonda Banka 4" com malha linear de 100 x 10 m e poços com malha de 100 x 10 m. No elúvio traçou-se um bloco de 20 x 10 m com poços com profundidade média de 0,5 m. A pesquisa cubriu uma área de 9.600 ha.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

-

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

Palong e jiggs

TEORES

1,9 kg/m³

PRODUÇÃO

6 - 8 toneladas

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Cr\$ 17,00/kg SnO₂

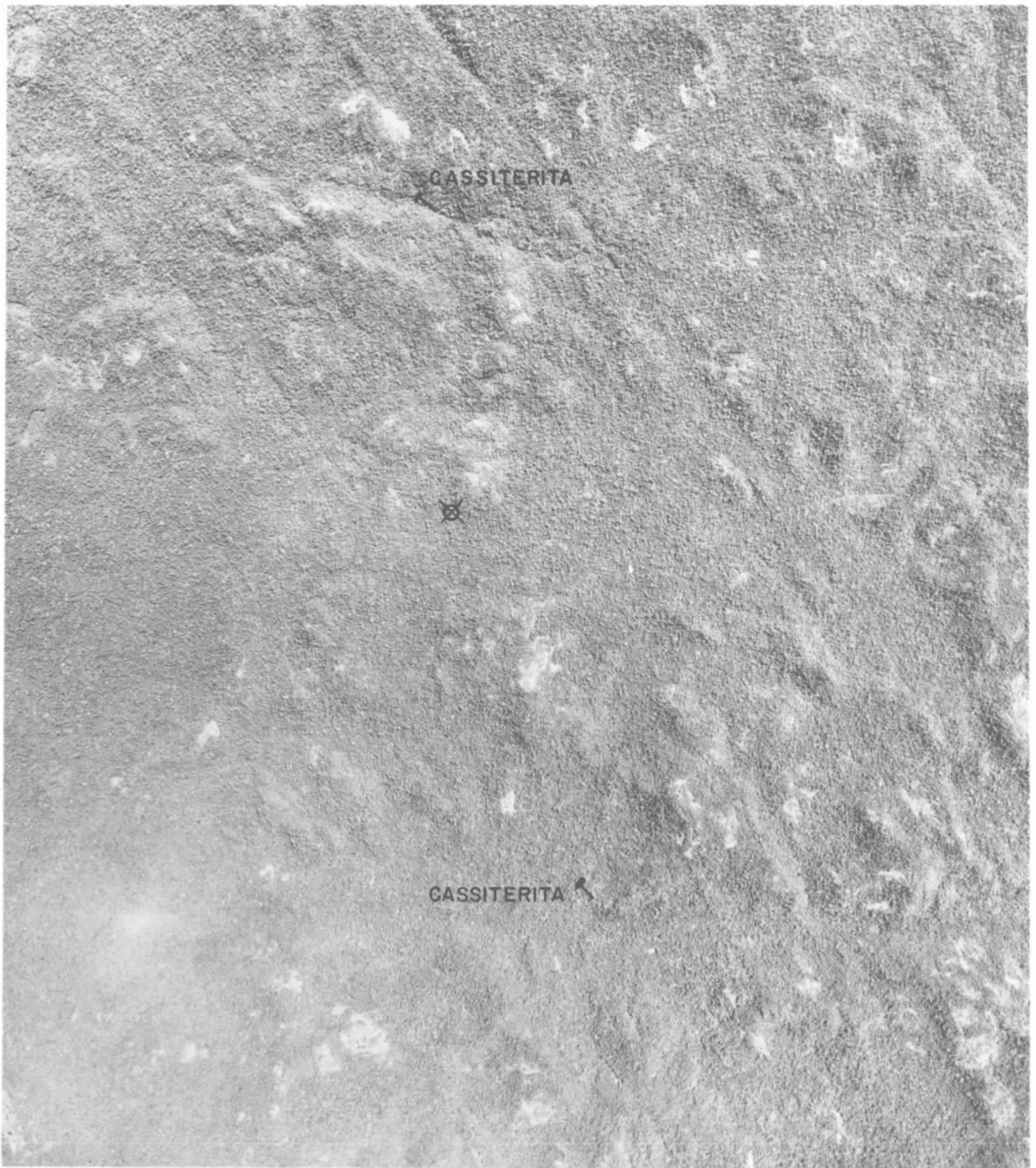
OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra foi iniciada em novembro de 1971 e paralisada em novembro de 1974 por determinação do DNPM. Utilizou-se desmonte hidráulico auxiliado por trator de esteira e o material era transportado por hidrogravidade para um palong (30 m) e daí para baterias de jiggs. No tratamento final usou-se separador eletromagnético.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

Foto 4110



AEROFOTO Nº 4110

OCORRÊNCIA Nº 65

Q. 994.250

1679

ESCALA

1 : 70000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Cassiterita

C/C

1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-Y-B-V/211.022

Nº

66

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | | | |
|-----------|-------------------------|-----|-------------|
| EST. | RO | MUN | Porto Velho |
| TOPONÍMIA | Porto Franco (candeias) | | |
| | | | ALTIT. |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO BR-364 até Ariquemes (190 km), BR-421 até Cam
po Novo (106 km). Estrada particular (9 km) avião

RELÉVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Água abundante em regime sazonal

VEGETAÇÃO Floresta amazônica

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo arenoso pouco espesso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS Aluvião MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS Eluvião MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ.

PRIM SEC

A mineralização é de natureza secundária em depósito elúvio-aluvionares com espessuras da ordem de 2,5 metros. O mineral minério é de baixa concentração e se associa com ilmenita e algo de columbita-tantalita. O conteúdo de estanho na cassiterita é de 68%.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Predominam corpos de hornblenda granito pegmatóide cortado por pequenos veios mineralizados sem preferência de orientação. Ocorrem também corpos de pegmatitos descontínuos e homogêneos.

UNIDADE ESTR.

Complexo Basal

MINERAIS DE GANGA

Ilmenita, quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Cassiterita; B - Columbita-Tantalita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

600 g SnO₂/m³

800 ton de SnO₂

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Aerofoto 4034/- 043 + 005

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C 1153



CONCESSIONÁRIO

NOME: DRAGAGEM E MINERAÇÃO - Dramin do Brasil
 ENDEREÇO: Rua Sete de Setembro, cc Gonçalves Dias PV - RO

NR

66

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: MARCONDES BANDEIRA

EXECUTOR DA PESQUISA

DRAMIN DO BRASIL - DRAGAGEM E MINERAÇÃO

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Sondagem Banka com seções de 200 metros e furos transversais de 20 x 20 m para cubagem numa área de 5.000 ha. Poços no elúvio poligonal com espaçamento de 10 metros.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Sim

SUBTERRÂNEA

Não

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

Jiggs de duas células

TEORES

2,00 kg/m²

PRODUÇÃO

5 toneladas/mês

PREÇO (BÓCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Cr\$ 44,00/kg Sn

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

Foto 4034



AEROFOTO Nº 4034

OCORRÊNCIA Nº 66

294.250

ESCALA

1613

1 : 70000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Cassiterita

C/C 1153 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-Y-B-V/464.431

Nº 67

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO MUN. Porto Velho

EM LAVRA

TOPONÍMIA Alto Candeias - São Domingos

EM PESQUISA

ALTIT.

PARAL. ABAND.

VIA DE ACESSO VIA AÉREA: P. Velho-Mal. Rondon: 60 min. c/monomotor. VIA TERRESTRE: P. Velho-S. Domingos: BR-364 (191km até Ariquemes; 90km na BR-421 e 40km até o acampamento)

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELÉVO Bastante colinoso
COND. HIDROLÓGICAS Água abundante
VEGETAÇÃO Floresta tropical
INTEMPERISMO (SOLOS) Solo argilo-arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS Aluvião MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Depósitos residuais tipo alúvio-eluvionar relacionados a granitos intrusivos subvulcânicos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Na área predominam rochas essencialmente granitóides onde ocorrem granitos equigranulares médios considerados intrusivos em granitos pegmatóides ou grosseiros situados como granitos de anatexia pertencentes ao complexo basal.

UNIDADE ESTR. TQd1

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, ilmenita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Cassiterita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

1,00 kg/m³ de Sn
5.000 ton. de Sn

INDICADA

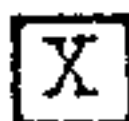
1,00 kg/m³ de Sn
1.500 ton. de Sn

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 4110/+ 20 - 56

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA



C/C. 1153



CONCESSIONÁRIO

NOME: GRUPO BRUMADINHO

ENDEREÇO: Rua Raimundo Cantuário, 877 - PV - Rondônia

Nº

67

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: TERRAS DEVOLUTAS

EXECUTOR DA PESQUISA

MINERAÇÃO ARAÇAZEIRO

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Geólogos: Carlos Augusto Luciano Isotta
João Alberto D. Lima

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A empresa efetuou primeiramente mapeamento geológico de detalhe, seguindo-se levantamento topográfico expedito dos principais igarapés da área e posteriormente a um programa de sondagem para cubagem de reservas provada e provável que tiveram malhas, respectivamente 50 x 10 m, 100 x 10 m, 200 x 20 m e 400 x 20 m. O depósito apresentou espessura relativamente rasa com concentração de minério na base da coluna, que em média é de 21,5 m.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Desmonte hidráulico

SUGTERRÂNEA

-

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

Gravitacional; jiggs, peneiras, espirais

TEORES

1,00 kg/m³ de Sn

PRODUÇÃO

-

PREÇO (BÔCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Cr\$ 40,00/kg

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

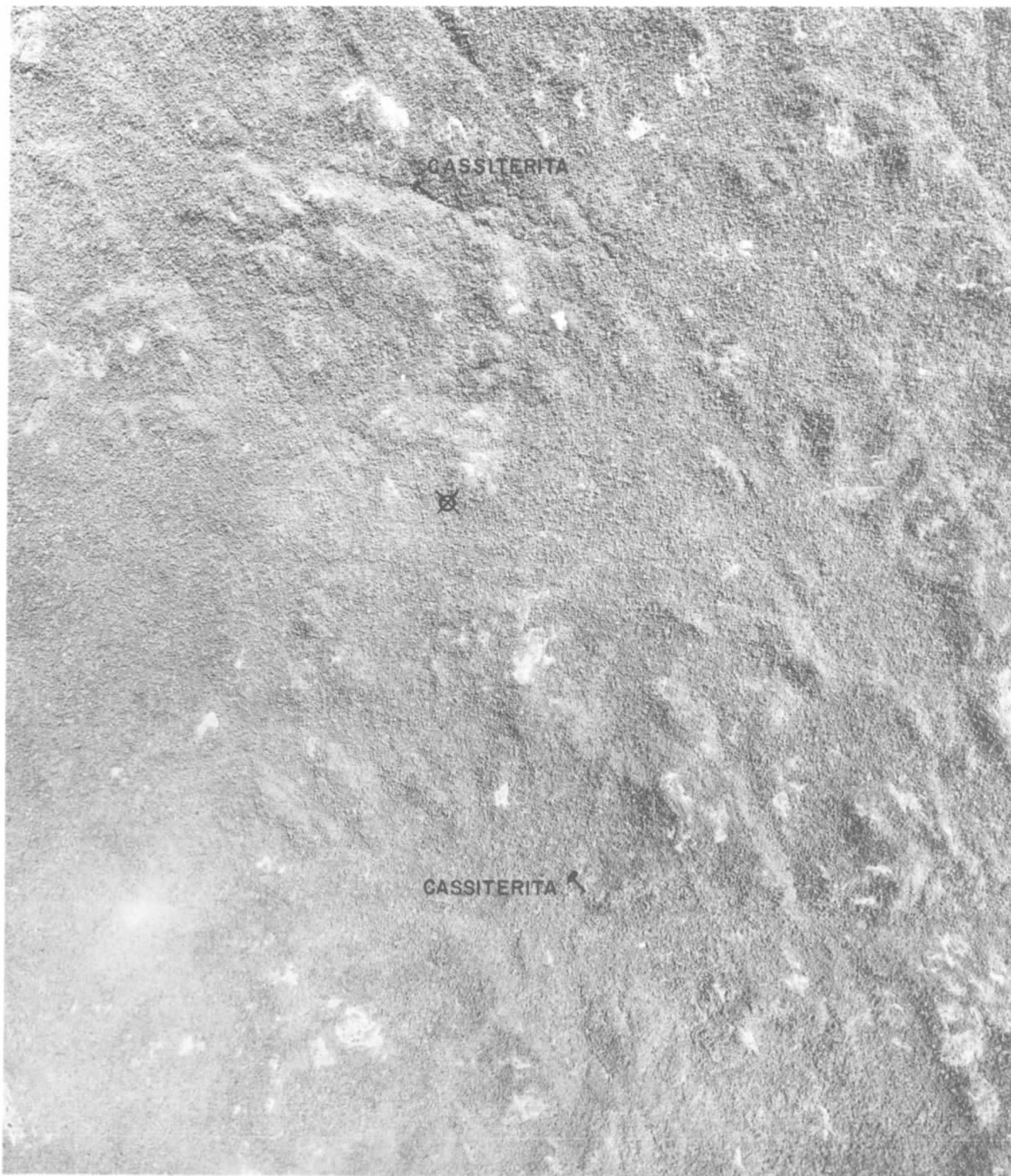
Todo o sistema de lavra foi implantado inicialmente por técnicos estrangeiros, prevendo-se um sistema de concentração móvel sobre trilhos que acompanharia uma alimentadora tipo "drag shovel". Entretanto o caráter altamente argiloso do depósito e mais aliado ao alto índice pluviométrico da região prejudicou sob modo operações de lavra.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

—

ANEXOS

Foto 4110



AEROFOTO Nº 4110

OCORRÊNCIA Nº 67

ESCALA

1 : 70000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

1679

*Repetição
(a cópia da 65!)*

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Cassiterita

C/C

1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-Y-B-V/342.422

Nº

68

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | | | |
|-----------|-------------------------------|------|-------------|
| EST. | RO | MUN. | Porto Velho |
| TOPONÍMIA | Liberdade (alto rio Candeias) | | |
| | | | ALTIT. |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO BR-364 até Ariquemes (190 km); BR-421 (101 km) até o acampamento

RELÉVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Água abundante na época de chuva e precária na época seca

VEGETAÇÃO Floresta amazônica

INTEMPERISMO (SOLOS) Solo arenoso pouco espesso

Depósito

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

| | | | | | | | | | | | |
|---------------------|--------------------------|------------------|--------------------------|-------------------|--------------------------|-----------------|--------------------------|-------------|---------|--------|--------------------------|
| FORMA DA OCORRÊNCIA | | | | | | | | | | | |
| A1 - FILÃO | <input type="checkbox"/> | A2 - "AMAS" | <input type="checkbox"/> | A3 - ESTRATIFORME | <input type="checkbox"/> | A4 - LENTICULAR | <input type="checkbox"/> | A5 - OUTROS | Aluvião | MISTOS | <input type="checkbox"/> |
| B1 - MACICO | <input type="checkbox"/> | B2 - DISSEMINADO | <input type="checkbox"/> | B3 - PREENCH. | <input type="checkbox"/> | B4 - SUBSTIT. | <input type="checkbox"/> | B5 - OUTROS | | MISTOS | <input type="checkbox"/> |

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM SEC

Depósito essencialmente secundário tipo alúvio-eluvionar com es pes su ra m é d i a m e d e 2 m e t r o s n o a l ú v i o e 0,5 m n o e l u v i o n a r .

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Predomina hornblenda granito pegmatóide em contato gradacional com rochas migmatíticas do complexo basal. Associam-se também gnaisses com granada e biotita.

UNIDADE ESTR.

TQd1

MINERAIS DE GANGA

Quartzo e ilmenita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Cassiterita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

1,0 kg de SnO₂/m³

450 ton. de SnO₂

INDICADA

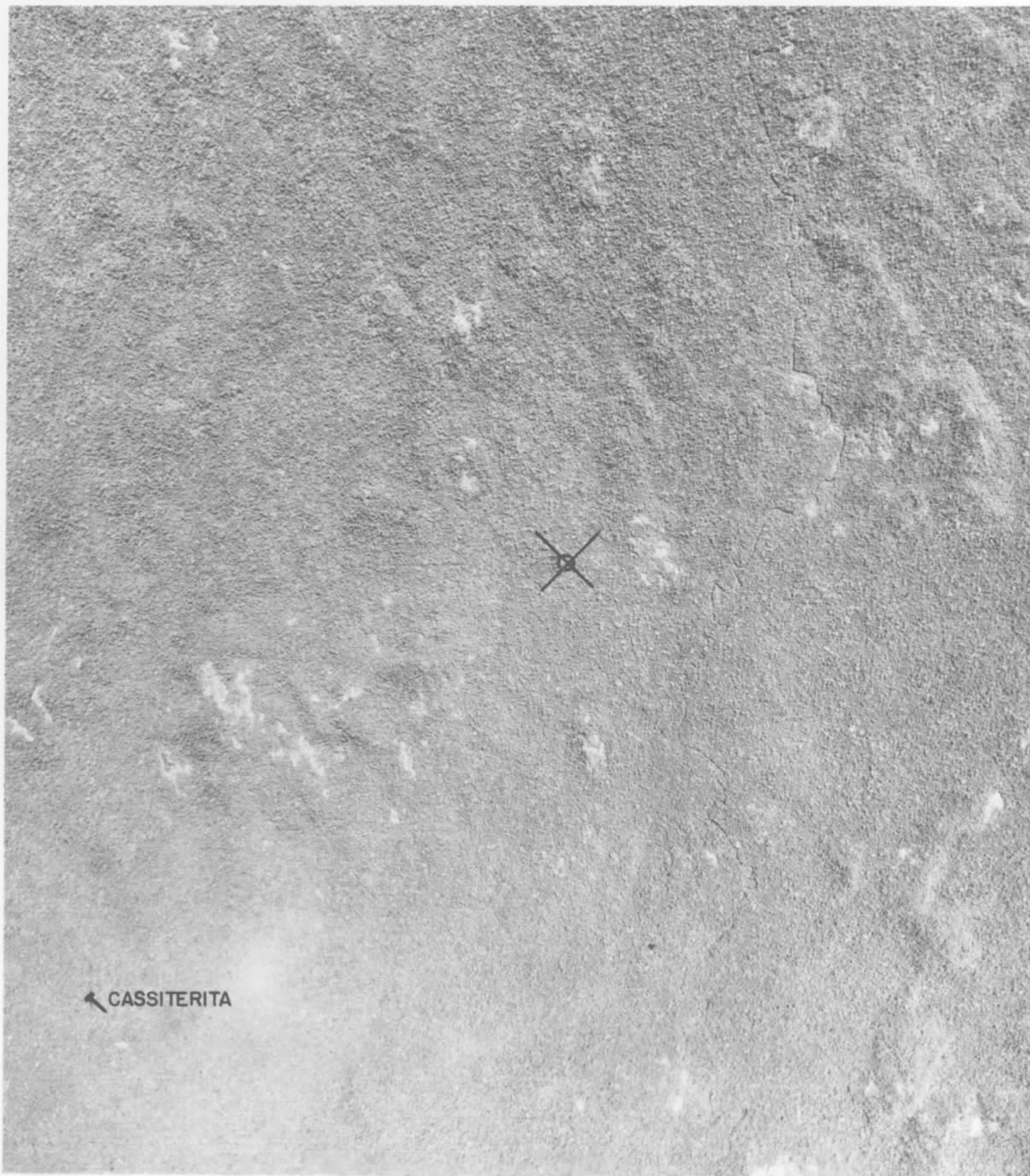
INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B C

Aerofoto 4112/- 069 - 065



AEROFOTO Nº 4112

OCORRÊNCIA Nº 68

294.250

ESCALA

(Ver 64 - mesma foto)

1679

1 : 70000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Ouro

C/C 1153

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-Y-B-VI/072.327

NR

69

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

SR - 408

NR ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. RO MUN. Porto Velho

TOPONÍMIA 6 km a sudeste de Marechal Rondon próximo ao igarapé Floresta

ALTIT.

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Avião até Marechal Rondon (50 min. de vôo) e, em seguida, a pé em picada aberta na mata.

RELÉVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Rios de médio e grande porte. Regime pluviométrico sazonal

VEGETAÇÃO Floresta fechada

INTENPERISMO (SOLOS) Latossolo, bem desenvolvido

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACICO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Corpo com aproximadamente 1 km de espessura cuja granulação varia de grosseira para microgranular do centro para o bordo e a composição de olivina gabro ofítico para epidiabásio, no mesmo sentido. Apresenta-se intensamente fraturado. Associado ao ouro ocorre minerais de cobre, pirita e hematita.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Granito de anatexia cortado por grande quantidade de diques básicos e ácidos, com espessura variável orientados tanto para NE como para NW e englobando corpos de dimensões consideráveis, básicos, vulcânicos e intrusivos e a área caracteriza-se ainda por ter sofrido intenso tectonismo.

UNIDADE ESTR. Pré-Cambriano Superior

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A,B,C, ETC)

A - Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 4247/- 043 - 044



AEROFOTO Nº 4247

OCORRÊNCIA Nº 69

294.250

1680

ESCALA

1 : 70000

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Cobre

C/C 1153 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

SC.20-Y-B-VI/072.327

Nº 70

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

SR - 408

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

| | | |
|--------------------------------------------------------------------------|-----|-------------|
| EST. RO | MUN | Porto Velho |
| TOPONÍMIA 6 km a sudeste de Marechal Rondon, próximo ao igarapé Floresta | | |
| | | ALTIT. |

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Porto Velho até Marechal Rondon, por avião no nomotor (50 min. de vôo) e, a partir daí, através de picada

RELÉVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Rios de médio porte. Regime pluviométrico sazonal

VEGETAÇÃO Floresta amazônica

INTEMPERISMO (SOLOS) Latossolo, bem desenvolvido

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS

B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

MINERALIZ. PRIM. SEC.

Corpo com aproximadamente 1 km de espessura, cuja granulação varia de grosseira para microgranular, do centro para o bordo, e a composição de olivina gabro para epibiabásio, no mesmo sentido. Apresenta-se intensamente pertubada, com inúmeras fraturas nestas direções.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Granito de anatexia cortado por grande quantidade de diques básicos e ácidos, de espessuras variáveis e orientados para NE e NW. A região encontra-se intensamente pertubada, com inúmeras fraturas nestas direções.

UNIDADE ESTR.

Pré-Cambriano Superior

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A,B,C, ETC)

A - Calcopirita; B - Calcosina; C - Covelita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

| | | |
|--|--|--|
| | | |
| | | |

ANEXOS

FICHAS B C Aerofoto 4247/- 043 - 044



AEROFOTO Nº 4247

OCORRÊNCIA Nº 70

ESCALA

(Mesma foto da 69)

1 : 70000

Repetição!

0 0,2 1,4 2,1 2,8 3,5 Km